



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ibiporã

2022

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|-----|
| | APRESENTAÇÃO..... | 02 |
| | INTRODUÇÃO..... | 03 |
| 1 | HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... | 04 |
| 2 | IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... | 07 |
| 2.1 | SÍMBOLOS OFICIAIS..... | 08 |
| 2.2 | HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO..... | 09 |
| 3 | CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... | 10 |
| 3.1 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL..... | 10 |
| 3.1.1 | CARACTERIZAÇÃO DE CADA SETOR..... | 11 |
| 3.2 | ESTRUTURA PEDAGÓGICA..... | 11 |
| 3.2.1 | OFERTAS DE ENSINO..... | 11 |
| 3.3 | FORMAS DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... | 11 |
| 3.4 | ESPAÇO FÍSICO..... | 12 |
| 3.4.1 | ESPAÇO FÍSICO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS..... | 12 |
| 3.5 | REGIME INTERNO | 15 |
| 4 | ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR | 21 |
| 5 | FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS..... | 32 |
| 5.1 | CURRÍCULO E GESTÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR | 38 |
| 5.2 | O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO..... | 99 |
| 5.3 | O PAPEL DA ESCOLA E OS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO..... | 100 |
| 5.4 | A ESTRUTURA DISCIPLINAR E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR..... | 102 |
| 5.5 | A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO..... | 110 |
| 5.5.1 | EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... | 110 |
| 5.6 | CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. | 113 |
| 5.7 | CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO | 126 |
| 6 | PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS..... | 130 |
| 6.1 | PLANO DE AÇÃO | 130 |
| 6.2 | PLANO DE TRANSIÇÃO DO 5º ANO PARA O 6º ANO..... | 134 |
| 6.3 | REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVA..... | 135 |
| 6.4 | ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA, DE FORMA A ESTABELECEM-SE ROTINAS CLARAS PARA TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR..... | 136 |
| 7 | REFERÊNCIA | 137 |
| | ANEXOS..... | 138 |
| | DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE A SER EMITIDA PELO CONSELHO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS..... | 139 |
| | CHEKLIST DO PPP | 140 |
| | PARECER DE LEGALIDADE EMITIDA PELO CME..... | 143 |
| | ATO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROJETO POLITICO..... | 144 |

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo caracterizar em todos os aspectos o atendimento prestado por esta instituição educacional, onde ela tem como base as finalidades previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, a Escola Municipal Rotary Club espera que todo aluno construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo do percurso escolar; que saiba mais sobre si e sobre o meio físico e social; pense a respeito da realidade que o cerca; consiga discernir no ambiente em que vive, o justo do inaceitável, agindo de maneira coerente e consequente.

INTRODUÇÃO

A escola Rotary Club prima em ser um lugar em que ocorre a aprendizagem de forma “sistemática” em seu histórico de ação, estabelecendo uma correlação em que as pessoas envolvidas interagem, sentem-se importantes, principalmente quando promovem as práticas sociais através da leitura e da escrita, desencadeando dessa forma sentimentos que geram uma onda que arrebanha as pessoas em torno de objetivos comuns no tempo e no espaço social em que vivem. Sendo produtora de conhecimento ao facilitar que cada indivíduo reconstrua conscientemente seu pensamento e sua ação por meio de reflexões sobre a própria experiência, dentro de uma sociedade em que os serviços estão vinculados à imaterialidade do trabalho e das relações entre todos. Propiciando condição para que os alunos possam desenvolver suas capacidades, sua identidade pessoal e a socialização, construir valores, ter acesso a conhecimento que os preparam para uma atuação ética, crítica e participativa na sociedade, no âmbito cultural, social e político, valorizar a cultura de sua comunidade, a cultura brasileira e universal. Conhecendo e transformando, pois a escola deve acompanhar e se atualizar em relação às novas tecnologias que a rodeia, não para substituir as ações, mas para proporcionar sua própria missão, para projetar de forma consciente a formação do cidadão. “Na história se faz o que se pode e não o que se gostaria de fazer. Uma das grandes tarefas políticas que se deve observar é a perseguição constante de tornar possível amanhã o impossível de hoje”. (FREIRE, Paulo).

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Municipal Rotary Club – Ensino Fundamental, em 29 de março de 1962, Decreto nº. 7457 começou a funcionar com o nome de Escola Benedito Vasconcelos Prado, atendendo em duas salas isoladas nos fundos da Igreja Batista.

Em 1965, com o Senhor Antonio Ribeirete na presidência do Rotary Club de Iporã, iniciou-se a construção da Escola com o nome de “Casa Escolar Rotary Club” que começou a funcionar em 1966 com 02 salas de aula, 179 alunos, cinco professoras e a Diretora Nelly de Oliveira Garcia.

No final de 1966, através do governo do Estado do Paraná, foram construídas mais quatro salas de madeira, aumentando o número de alunos para 392, 12 professoras e 02 serventes.

Em 1969, assumiu a Direção a Professora Marinice Sabino. Através do Decreto nº. 1293/71, a instituição passou a se chamar “Grupo Escolar Rotary Club”, sendo construídas mais quatro salas de aula pela FUNDEPAR, em convênio com a prefeitura, ficando o Grupo Escolar Estadual com dois blocos.

Em 1979 teve autorização de funcionamento nº. 6.225/79. Já no ano de 1989, através da Resolução nº. 2.707 fica autorizado o funcionamento da Educação Especial. A Escola Estadual Rotary Club passa ter um Centro de Atendimento Especializado, área da deficiência auditiva.

No ano de 1992 aconteceu a municipalização. Em 1998 através da parceria Rotary Club e Prefeitura foi construída uma quadra poliesportiva aberta e no ano de 2000, a Escola Municipal Rotary Club foi credenciada junto ao Núcleo Regional de Educação de Londrina para ofertar o Projeto de Escolarização da Educação de Jovens e Adultos – PEJA. Através da Resolução nº. 1202 do ano de 2002, da Secretaria de Estado da Educação, com o parecer nº. 0238/2001 do Conselho Estadual de Educação autoriza-se, portanto, o funcionamento do PEJA – Projeto de Escolarização da Educação de Jovens e Adultos.

Através da Resolução nº. 3179/04 da Secretaria Estadual de Educação fica autorizado o funcionamento da Educação Infantil no ano de 2004.

Em 2005 tivemos um grande salto, foi criado o Sistema Municipal de Educação, desvinculando do Núcleo Regional de Educação de Londrina. O

Conselho Municipal de Educação (CME), órgão normativo, deliberativo, consultivo, mobilizador, de acompanhamento e controle social e fiscalizador do Sistema de Ensino do Município de Ibiporã, por meio da Resolução 01/08 do autorizou o funcionamento da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Municipal Rotary Club – Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo efeito retroativo ao início do ano letivo de 2006.

Em fevereiro de 2006, a professora Elenir Márcia Santos de Sá Rodrigues deixa a direção da Instituição por motivos pessoais, sendo assim, assume a vice-diretora Ivonete Dias. Através do Decreto Nº. 166 de 2006, fica instituída a nota no Sistema de Avaliação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, de 1ª a 4ª séries.

A Cessação definitiva do Centro de Atendimento Especializado na Área de Deficiência Auditiva foi concedida pela Resolução nº. 2707/89 da Secretaria Estadual de Educação, aconteceu no início do ano letivo de 2006. Já no ano de 2007, a Resolução nº. 002/07 do Conselho Municipal de Educação cessa definitivamente a Educação Infantil, sendo assim a escola passa denominar-se Escola Municipal Rotary Club – Ensino Fundamental. A Resolução nº. 001/07 do Conselho Municipal de Educação prorroga o prazo de autorização do funcionamento do Ensino Fundamental.

Em 2008 com a Resolução nº. 015/08 do Conselho Municipal de Educação autoriza-se o funcionamento da Educação Especial, modalidade Sala de Condutas Típicas. No mesmo ano através da Resolução nº. 035/08, o Conselho Municipal de Educação autoriza a mudança de endereço e o conseqüente funcionamento da Educação Especial – Classe Especial – DM (Deficiência Mental) na Escola Municipal Rotary Club – Ensino Fundamental.

O ProInfo – Programa Nacional de Informática na Educação desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância (MEC) foi implantado no segundo semestre de 2008. É um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias.

Em maio de 2009, a Escola Municipal Rotary Club passou ofertar

novamente a Educação infantil – Pré III, através da Resolução nº. 003/09 do CME. Atualmente a escola funciona em 2 (dois) turnos sendo que, no período da manhã as atividades são iniciadas às 7h30 e finalizadas às 11h30. A Instituição atende a Educação Infantil – Pré III, Educação Especial na modalidade de Classe Especial – Condutas Típicas e Deficiência Mental, e o Ensino Fundamental (1^a. a 4^a. Séries). No período da tarde as aulas são iniciadas às 13h00 e finalizadas às 17h00.

Nos anos de 2007 a 2014 a escola foi dirigida pela senhora Ivonete Dias, no final deste ano ocorreu eleição para direção da instituição e quem passou a administrar foi a senhora Silvana Oliveira dos Santos que executou seu trabalho somente nos anos de 2015 e 2016 e por motivos pessoais deixou o cargo.

Em 2017 a professora Paula Cristina de Oliveira Ferreira Dias assume a direção, ficando a frente da escola até o ano de 2020. Em 2021 a docente Luciana Bressam, assume a função de direção de acordo com o decreto 051/2021.

No ano de 2021 foi cessada na modalidade Especial a classe Especial, e a sala de recursos Multifuncional passaram a funcionar nos dois períodos de aula (matutino/vespertino). E o horário de funcionamento passou a ser matutino das 7h30min as 11h30min e vespertino das 13h as 17h.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

– Denominação completa do estabelecimento

Escola Municipal Rotary Club – Ensino Fundamental

– Endereço

Rua 7 de Setembro, 439, Centro

CEP: 86200-000

– Dados telefônicos para contato

(43) 3178 0260

– Município

Ibiporã

– Endereço eletrônico

E-mail: escola.rotary@ibipora.pr.gov.br

– Nomenclatura completa da entidade mantenedora

Prefeitura Municipal de Ibiporã

2.1 Símbolos Oficiais



2.2 Horários de Funcionamento

ALUNOS:

Entrada: 07h30min (carência de 15 minutos para atrasos e entrada antecipada).

Saída: 17h00min (carência de 15 minutos para atrasos).

Em casos de necessidades médicas, falecimento de familiares, ou motivos de força maior o aluno mediante a responsabilidade de um familiar poderá ser liberado, em qualquer horário, após análise realizada pelo corpo docente e gestores da instituição, bem como o responsável preenchendo a ficha de autorização para retirada antecipada.

FUNCIONÁRIOS:

Corpo docente matutino: Entrada: 07h30min Saída: 11h30min.

Corpo docente vespertino: Entrada: 13h00min Saída: 17h00min.

Equipe terceirizada: Entrada 06h30min Saída: 16h48min

Estagiários contratados pela mantenedora: Entrada: 07h30min Saída: 11h30min./ Entrada: 13h00min Saída: 17h00min.

Obs: As questões sobre atrasos e faltas dos servidores concursados estão descritas no Estatuto do Servidor.

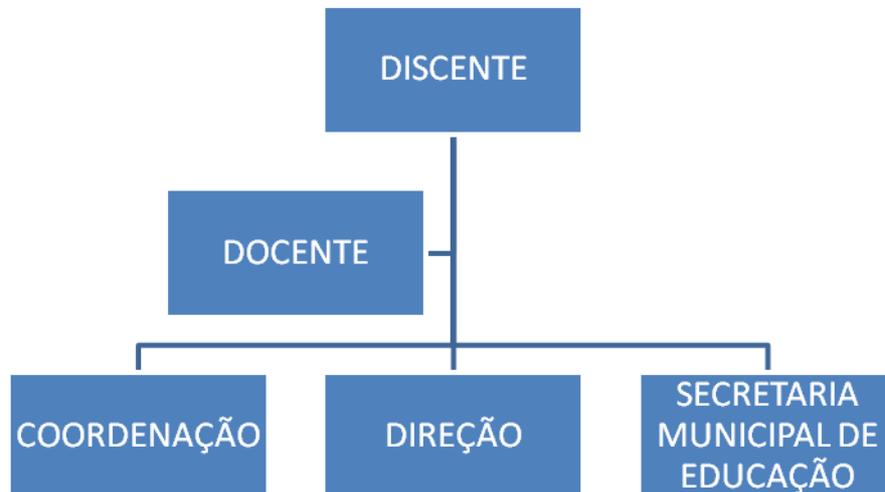
PAIS E RESPONSÁVEIS:

Na secretaria da escola: 07h30min às 17h00min, podendo ser com ou sem agendamento.

Obs: Para conversar com professores preferencialmente marcar no momento da hora atividade do mesmo, bem como frequentar as reuniões nos horários estipulados, salvo por motivos de força maior.

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3.1.1 Caracterização de cada setor

Discente é aquele que aprende, é relativo ao aluno que a escola ou qualquer outro estabelecimento que se propõe a ensinar. A palavra discente é um adjetivo de dois gêneros, com origem do latim "*discente*", que significa "aluno", é aquele que participa do processo de aprendizagem. É um grupo de alunos de uma instituição de ensino, que tem seus direitos e obrigações dentro das escolas.

O docente é a pessoa que ensina. É um termo que diz respeito ao professor, é aquela pessoa que se especializa para transmitir os conhecimentos.

O coordenador pedagógico é aquele que, conhecendo as rotinas diárias, as necessidades da comunidade escolar e as propostas pedagógicas da escola, possibilita que novos significados sejam atribuídos à prática educativa da escola e à prática pedagógica dos professores.

A Equipe de Direção é o órgão que preside o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais do Estabelecimento de Ensino, definidos no Projeto Político Pedagógico, a Direção

presidirá o trabalho dos professores, as atividades dos alunos, as relações com a comunidade escolar e com a vida exterior, velando para que, regularmente, se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente.

A Secretaria Municipal de Educação tem como atribuições organizar, desenvolver e manter o Sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e planos educacionais da União e do Estado nos termos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional; planejar, desenvolver, executar, controlar e avaliar a política educacional no Município.

3.2 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

3.2.1 Ofertas de Ensino

São atendidas turmas de 1ª ao 5º ano do Ensino fundamental e sala de Recursos Multifuncional.

| | | | | | | | | |
|------------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----|
| Matutino | 1º ano A | 2ºanoA | 2ºanoB | 3ºanoA | 4ºanoA | 5ºanoA | 5ºanoB | SRM |
| Vespertino | 1º ano B | 2ºanoC | 3ºanoB | 3ºanoC | 4ºanoB | 4ºanoC | 5ºanoC | SRM |

3.3 FORMAS DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A matrícula para o Ensino Fundamental é permitida a partir dos 06 (seis) anos de idade. Para o ingresso no 1º (primeiro) ano do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos de duração, o aluno deverá completar 06 (seis) anos até o dia 31 de março do ano corrente do ano de seu ingresso no Ensino Fundamental.

Todos os discente ingressão na instituição mediante a realização da matrícula, esta deve ser efetuada pelo adulto responsável, em qualquer momento do ano, mediante a necessidade da família.

Para realizar a matricula a família precisa apresentar os seguintes documentos:

- Cópia da certidão de nascimento (discente);
- Atestado de vacinação atualizada (discente);
- Cópia RG e CPF (discente) caso possua;

- Cópia RG e CPF adulto responsável; (Pai, mãe, avós);
- Cópia termo de guarda provisória ou definitiva; (em caso específicos);
- Cópia do comprovante de residência.

3.4 ESPAÇO FÍSICO

A escola conta com nove salas de aula equipadas com lousa digital e climatizadores de ambiente; uma biblioteca com um vasto acervo bibliográfico; pátio aberto com árvores, mesas, bancos para proporcionar momentos de descanso na entrada e recreio aos alunos; um pátio coberto; banheiros feminino e masculino para os alunos e um banheiro adaptado; dois bebedouros; uma quadra de esportes coberta onde são realizadas as aulas de educação física e eventos da escola; administrativa conta com secretaria, sala de arquivo morto, sala da direção, sala de coordenação, um depósito com materiais de expediente; uma sala onde são realizadas as horas atividades; uma onde ficam a sala de professores com uma cozinha, banheiro masculino e feminino; outra ala que contém uma cozinha onde são preparadas as refeições que são servidas aos alunos, um refeitório com três mesas e seis bancos, um depósito de alimentos e um depósito de matérias de limpeza e uma sala pequena utilizada para guardar materiais pedagógicos que enriquecem as aulas.

3.4.1 Espaço físico e atividades pedagógicas

Cada ambiente escolar proporciona o desenvolvimento de uma ou diversas atividades pedagógicas, desta forma os mesmos são utilizados da seguinte forma:

- **Sala dos Professores** é um ambiente destinado à interação entre os profissionais da Escola.
- **Quadra poliesportiva coberta:** utilizada para a realização das atividades práticas da disciplina de Educação Física e demais disciplinas mediante a necessidade didática existente no currículo, este espaço também é utilizado para realização de festividades, apresentações, comemorações.
- **Biblioteca:** espaço utilizado para momento de leitura pelo prazer e

troca de livros.

- **Pátio coberto:** ambiente utilizado durante aulas práticas ou na hora dos intervalos para o descanso dos alunos.

- **Depósito para materiais de Educação Física:** neste ambiente ficam todo o acervo relacionado as aulas de Educação Física, com os materiais adequados o docente pode elevar o nível de qualidade das aulas práticas, outros docentes também utilizam alguns recursos deste local, sempre visando o desenvolvimento pleno do aluno.

- **Sala de Secretaria e arquivo:** local onde fica armazenado toda a documentação referente a corpo docente, bem como as documentações arquivadas referentes a APM, PDDE, fichas de hora-atividade e demais documentos. Também é o local onde as matrículas, transferências são efetuadas, bem como o registro de toda documentação escolar acontece.

- **Sala de Diretoria:** espaço reservado para organização e realimentação das documentações vigentes e utilizadas no atual ano letivo, documentos referentes a APM, PDDE, Conselho Escolar, Regimento Interno, Conselho de Classe, Avaliação do Magistério, Instruções de Funcionamento, Perícia do Corpo de Bombeiro e Ata de Ocorrências, Ata do Programa de Abandono e Evasão Escolar(SERP) também ficam sob responsabilidade da diretora. O espaço também é utilizado para a organização e gerenciamento de todas as ações pedagógicas e administrativas pertinentes a direção, nele também ocorrem atendimentos personalizados (individual ou coletivo) para a equipe de funcionários, discentes e suas famílias. Portanto este ambiente favorece o estreitamento de vínculos, bem como a solução de situações pontuais, proporcionando um melhor rendimento das ações socio-emocionais e práticas.

- **Sala da Coordenação Pedagógica:** é um ambiente onde a Coordenadora Pedagógica utiliza para realizar as mediações necessárias no assessoramento pedagógico à prática docente.

- **Sala de estudos ou de professores:** ambiente destinado à interação entre os professores durante o estudo e preparo do trabalho , no que se refere à organização e planejamento da prática educativa. Para garantir condições de trabalho docente, o espaço conta com mesas, cadeiras, armário de materiais pedagógicos e de

expediente e computadores com acesso à internet, que auxiliam no planejamento do trabalho docente, vale ressaltar que o corpo docente tem livre acesso a todos os materiais.

- **Cozinha:** espaço destinado a manipulação, higiene e preparação de todas as refeições servidas aos alunos, seguindo todas as normas de higiene estipuladas pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação(SME) e Vigilância Sanitária.

- **Refeitório:** local onde todas as refeições são servidas. Os profissionais ensinam o respeito as regras de etiqueta à mesa, estimulam uma alimentação saudável e a importância dos alunos se alimentarem corretamente sem desperdício de alimentos.

- **Área de serviço:** neste pequeno espaço temos um tanque ,máquina de lavar e os produtos de limpeza utilizados na limpeza da cozinha e do refeitório.

- **Depósito dos produtos de limpeza e afins:** local onde armazenamos os estoques de materiais de limpeza e higiene.

- **Depósito e despensa:** neste espaço estão armazenados de forma organizada por data de validade e categorias todos os itens da merenda escolar.

- **Salas de aula:** espaços destinados ao maior período diário de trabalhos pedagógicos destinado ao ensino/aprendizagem dos alunos. As salas contam com jogos de carteiras e cadeiras para os alunos, respeitando a faixa etária adequada, com armários para a organização dos materiais dos alunos e dos professores que são utilizados no dia a dia. A maioria das salas são equipadas com lousas digitais, que auxiliam muito o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula.

- **Banheiros para discentes:** a escola conta 2 espaços destinados para o banheiro, 1 feminino, 1 masculino, ambos possuem 3 vasos sanitários em espaço reservado e individual e 3 pias em espaço aberto para uso coletivo. Aqui as regras de bom convívio e de boas práticas de higiene são trabalhadas na prática, além da teoria em sala.

- **Banheiros para funcionários:** A Escola possui 2 banheiros destinados para a equipe, neles o vaso sanitário bem como a pia são individuais.

3.6. REGIME INTERNO

Além da Proposta Político Pedagógica (PPP), a escola também possui um documento de suma importância, o Regimento Interno, que é o documento norteia todas as regras, direitos e deveres que permeiam o dia a dia escolar. Abaixo colocamos um trecho relevante do Regimento que trata sobre as regras e horários dos alunos. Ressaltamos que o documento na íntegra se encontra na Instituição, disponível para todos e um resumo dele será enviado aos pais e/ou responsáveis todo início do ano.

“Artigo 53– Todo estudante desta escola tem direito a:

I – Educação pública gratuita e de qualidade:

A) Acesso à educação gratuita e de qualidade, na primeira etapa do Ensino Fundamental;

B) Alunos com deficiência, que requeiram atenção especial, têm direito a recebê-la na forma adequada às suas necessidades e igualmente gratuita;

C) Receber educação nesta escola que deverá estar limpa e segura.

D) Usufruir de ambiente de aprendizagem apropriado e incentivador, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância;

E) Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;

F) Receber informações sobre as aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais;

G) Participar de avaliações periódicas, de maneira informal ou por instrumentos oficiais de avaliação de rendimento;

H) Ser comunicado, com a devida antecedência, sobre a possibilidade de ser encaminhado para programa de recuperação, em razão do aproveitamento escolar;

I) Ser comunicado sobre a possibilidade de reprovação escolar;

J) Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes.

II – Liberdade individual e de expressão:

A) Organizar, promover e participação dos alunos no ambiente escolar;

B) Participar da publicação de jornais ou boletins informativos escolares, desde que produzidos com responsabilidade e métodos jornalísticos, que reflitam a vida na escola ou expressem preocupações e pontos de vista dos alunos;

C) Ter assegurados o ingresso e a posse de materiais de uso pessoal na escola, exceto nos casos em que representem perigo para si ou para os outros, ou que perturbem o ambiente escolar.

III – Tratamento justo e cordial:

A) Todo estudante desta escola será tratado de forma justa e cordial por todos os integrantes da comunidade escolar, sendo assegurado a ele:

1 – Ser informado pela direção da escola, professores e demais funcionários sobre as condutas consideradas apropriadas e quais as que podem resultar em sanções disciplinares, para que tome ciência das possíveis consequências de suas atitudes em seu rendimento escolar e no exercício dos direitos previstos neste Regimento Escolar;

2 – Estar acompanhado por seus pais ou responsáveis em reuniões e audiências que tratem de seus interesses quanto a desempenho escolar ou em procedimentos administrativos .

ARTIGO 54- Todo estudante desta unidade escolar tem os seguintes deveres e responsabilidades:

I - manter e promover relações de cooperação no ambiente escolar;

II - realizar as tarefas escolares definidas pelos docentes;

III - atender às determinações dos diversos setores do estabelecimento de ensino, nos respectivos âmbitos de competência;

IV - participar de todas as atividades curriculares programadas e desenvolvidas pelo estabelecimento de ensino;

V - comparecer às reuniões do Conselho Escolar, quando membro representante do seu segmento;

VI - cooperar na manutenção da higiene e na conservação das instalações escolares;

VII - compensar, junto com os pais, os prejuízos que vier a causar ao patrimônio da escola, quando comprovada a sua autoria;

VIII - cumprir as ações disciplinares do estabelecimento de ensino;

IX - providenciar e dispor, sempre que possível, do material solicitado e necessário ao desenvolvimento das atividades escolares;

X - tratar com respeito e sem discriminação professores, funcionários e colegas;

XI - comunicar aos pais ou responsáveis sobre reuniões, convocações e avisos gerais, sempre que lhe for solicitado;

XII - comparecer pontualmente às aulas e demais atividades escolares;

XIII - manter-se em sala durante o período das aulas;

XIV - apresentar os trabalhos e tarefas nas datas previstas;

XV - comunicar qualquer irregularidade de que tiver conhecimento ao setor competente;

XVI - apresentar justificativa dos pais ou responsáveis, quando criança ou adolescente, para poder entrar após o horário de início das aulas;

XVII - apresentar atestado médico e/ou justificativa dos pais ou responsáveis, quando criança ou adolescente, em caso de falta às aulas;

XVIII - requerer, através de seu responsável, de forma escrita, em no máximo 48 horas, a aplicação de avaliações perdidas, apresentando justificativas que, quando não garantidas em legislação, serão analisadas e deferidas ou indeferidas pela direção;

XIX - responsabilizar-se pelo zelo e devolução dos livros didáticos e literatura recebidos e os pertencentes à biblioteca escolar;

XX - observar os critérios estabelecidos na organização do horário semanal, deslocando-se para as atividades e locais determinados, dentro do prazo estabelecido para o seu deslocamento;

XXI - respeitar o professor em sala de aula, observando as normas e

critérios estabelecidos;

XXII - cumprir as disposições do Regimento Escolar e outras normas estipuladas por seus superiores hierárquicos no que lhe couber.

XXIII – Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;

XXIV – Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;

XXV – Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;

XXVI – Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;

XXVII – Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;

XXVIII– Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;

XXIX – Respeitar e cuidar dos prédios, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los e respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;

XXX – Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;

XXXI – Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;

XXXII – Reunir-se sempre de maneira pacífica e respeitando a decisão dos alunos que não desejem participar da reunião;

XXXIII – Ajudar a manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas,

drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas;

XXXIV – Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.

Artigo 55 - Ao aluno (a) é vedado:

I- tomar atitudes que venham a prejudicar o processo pedagógico e o andamento das atividades escolares;

II- ocupar-se, durante o período de aula, de atividades contrárias ao processo pedagógico;

III- retirar e utilizar, sem a devida permissão do órgão competente, qualquer documento ou material pertencente ao estabelecimento de ensino;

IV- trazer para o estabelecimento de ensino material de natureza estranha ao estudo;

V- ausentar-se do estabelecimento de ensino sem prévia autorização do órgão competente;

VI- receber, durante o período de aula, sem a prévia autorização do órgão competente, pessoas estranhas ao funcionamento do estabelecimento de ensino;

VII- discriminar, usar de violência simbólica, agredir fisicamente e/ou verbalmente colegas, professores e demais funcionários do estabelecimento de ensino;

VIII- expor colegas, funcionários, professores ou qualquer pessoa da comunidade à situações constrangedoras;

IX- entrar e sair da sala durante a aula, sem a prévia autorização do respectivo professor;

X- consumir ou manusear qualquer tipo de drogas nas dependências do estabelecimento de ensino;

XI- fumar nas dependências do estabelecimento de ensino;

XII- comparecer às aulas embriagado ou com sintomas de ingestão e/ou uso de substâncias químicas tóxicas;

XIII- utilizar-se de aparelhos eletrônicos, na sala de aula, que não estejam vinculados ao processo ensino e aprendizagem;

XIV- danificar os bens patrimoniais do estabelecimento de ensino ou pertences de seus colegas, funcionários e professores;

XV- portar armas brancas ou de fogo e/ou instrumentos que possam colocar em risco a segurança das pessoas;

XVI- portar material que represente perigo para sua integridade moral e/ou física ou de outrem;

XVII- divulgar, por qualquer meio de publicidade, ações que envolvam direta ou indiretamente o nome da escola, sem prévia autorização da direção e/ou do Conselho Escolar;

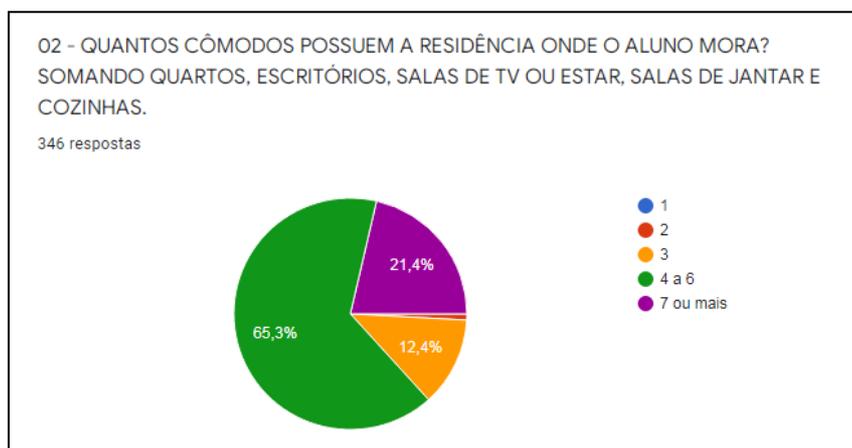
XVIII- promover excursões, jogos, coletas, rifas, lista de pedidos, vendas ou campanhas de qualquer natureza, no ambiente escolar, sem a prévia autorização da direção.”

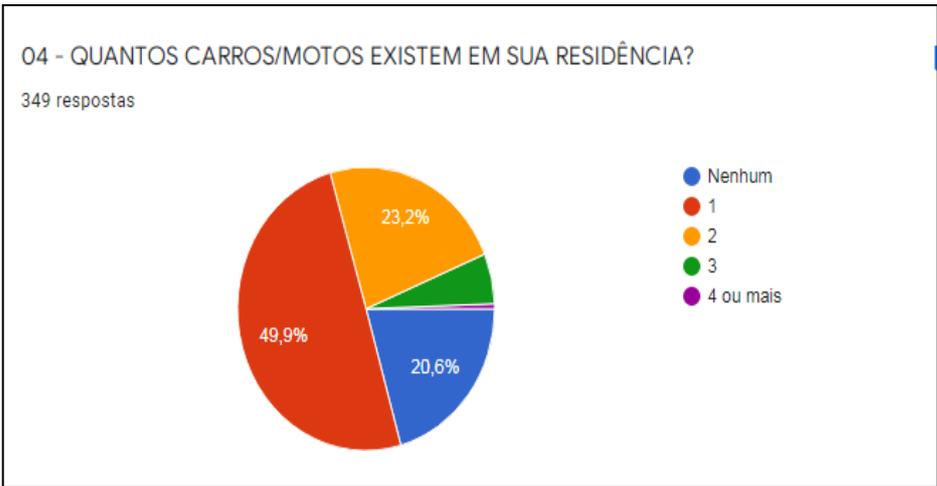
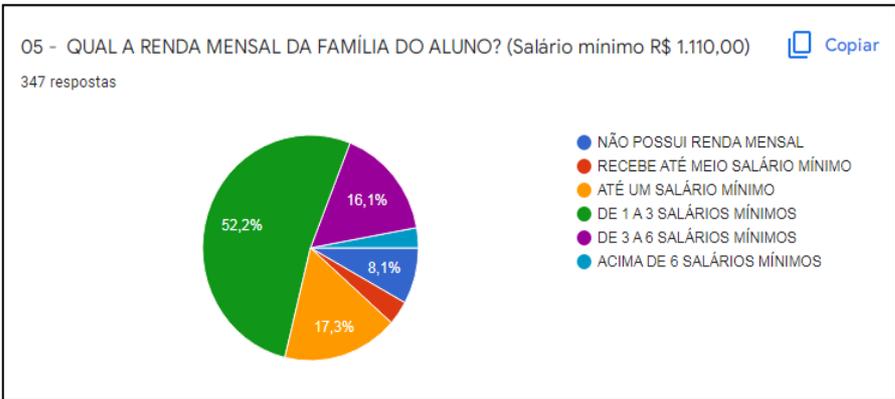
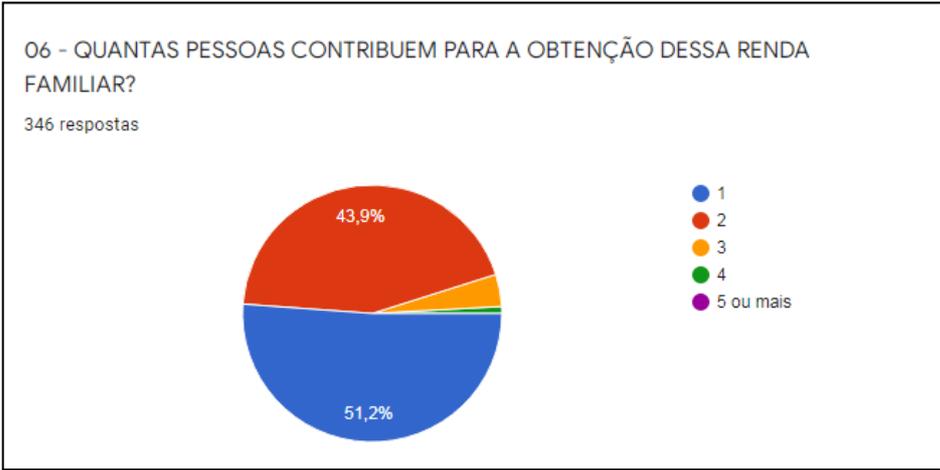
4. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR

A escola Rotary Club está situada na região central da cidade, no ano de 2021 foi enviado para casa um formulário para sabermos sobre informações socioeconômicas das famílias, onde observamos que a maioria dos seus membros possui ensino médio, residência própria, renda mensal de 1 a 3 salários mínimos, possuem computador com acesso a internet, se utilizam de aparelho celular como meio de comunicação, não utilizam transporte público escolar, poucas famílias são beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.

Para confirmar essas informações no ano de 2021 a escola Rotary Club juntamente com a Secretaria Municipal de Educação realizou um levantamento (ficha LESTE) junto aos pais, para conhecer mais a realidade das famílias dos alunos que são atendidos em nossa Instituição e a partir daí traçar metas de superação de algumas dificuldades encontradas.

Em 2021, tínhamos um total de 370 alunos matriculados, destes 351 famílias participaram da pesquisa. Segue os dados alcançados abaixo:

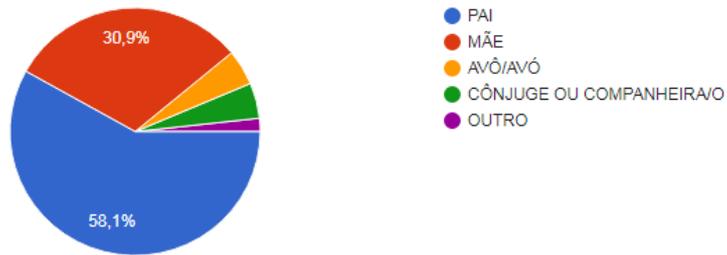




07 - QUEM É A PESSOA QUE MAIS CONTRIBUI COM A RENDA FAMILIAR?



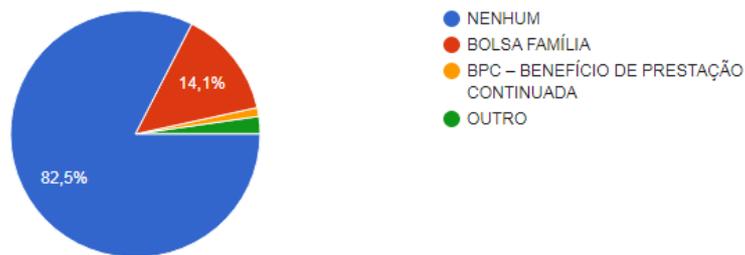
346 respostas



08 - O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO RECEBE ALGUM BENEFÍCIO ASSISTENCIAL?



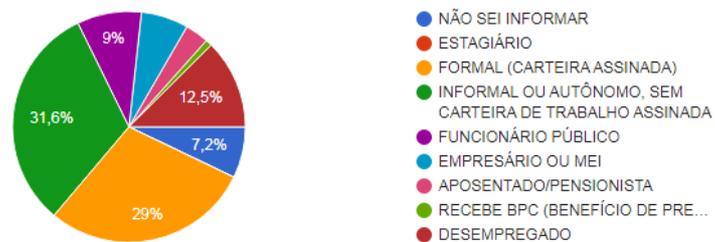
348 respostas

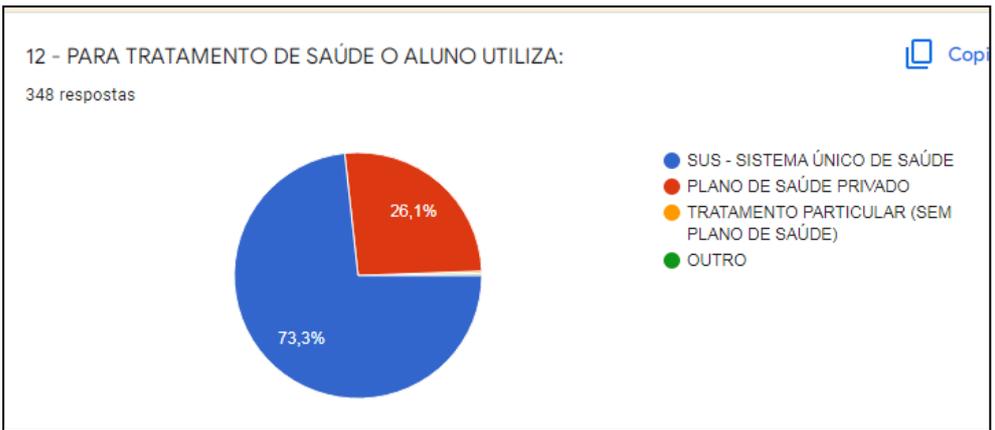
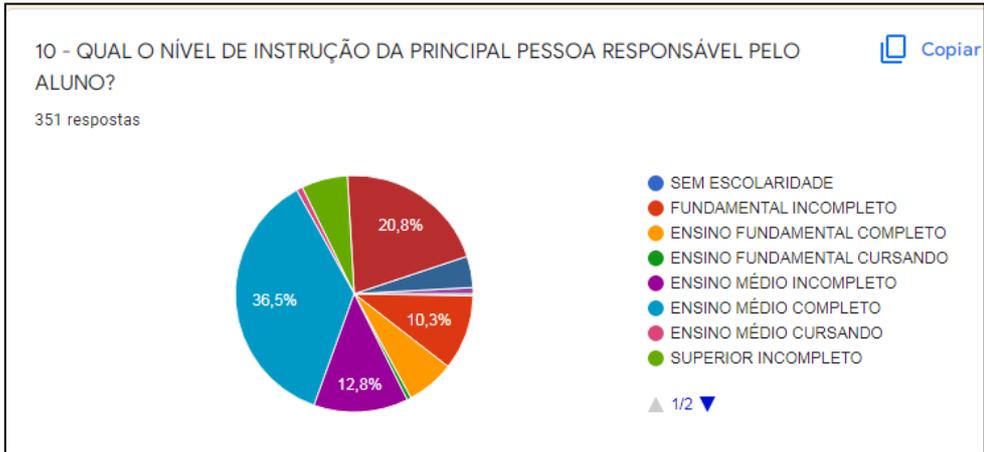


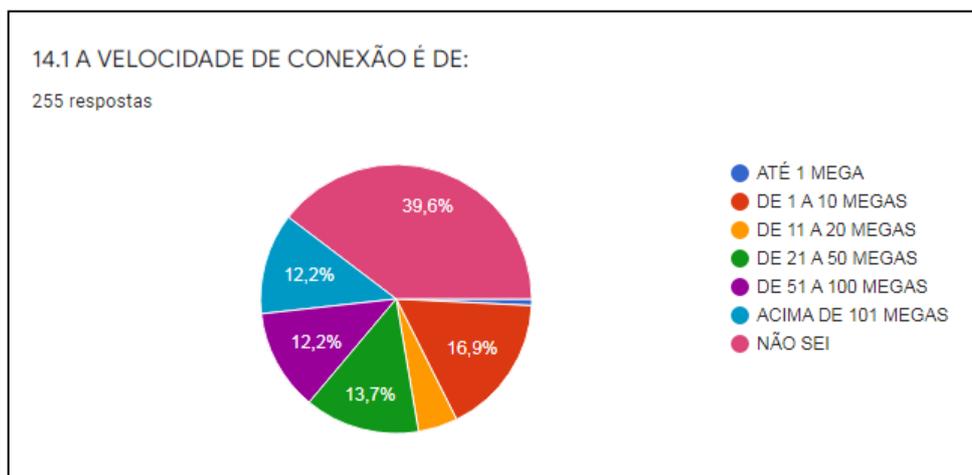
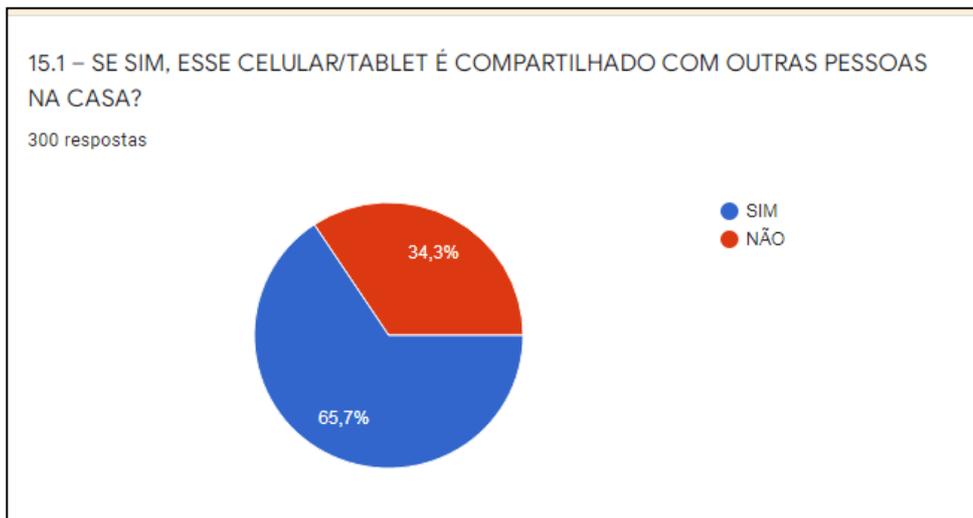
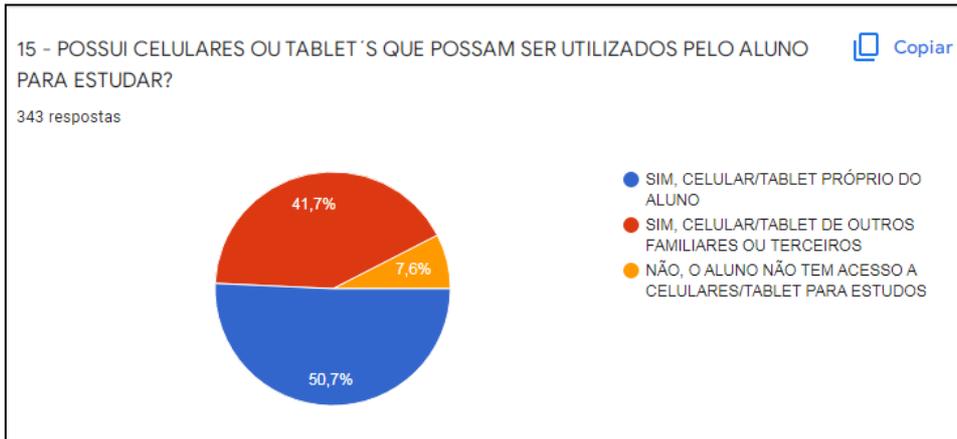
09 - QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO?

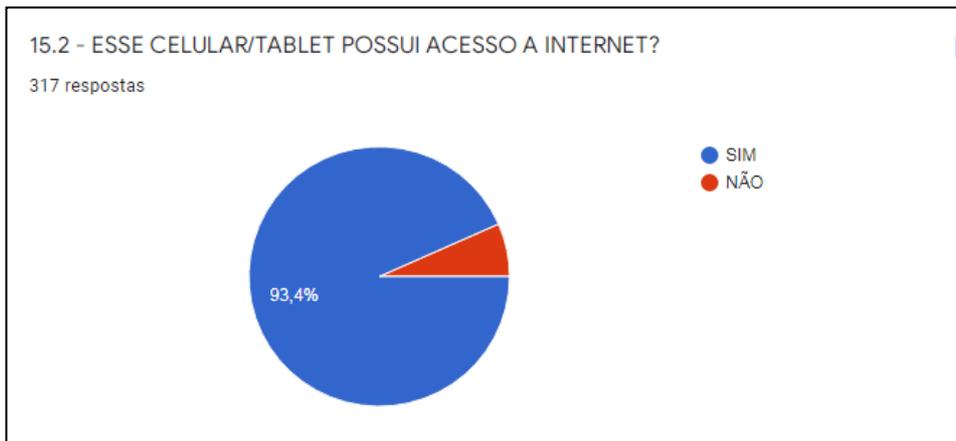
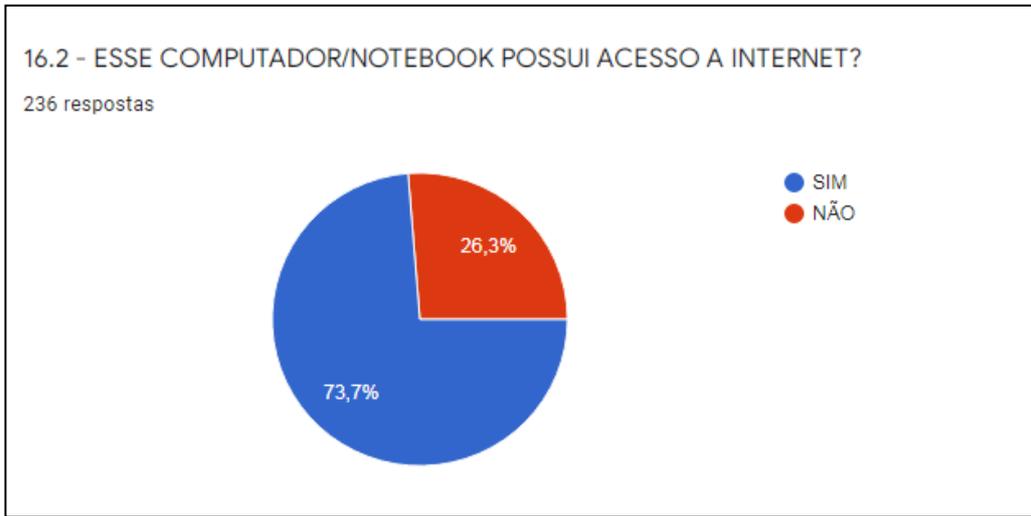
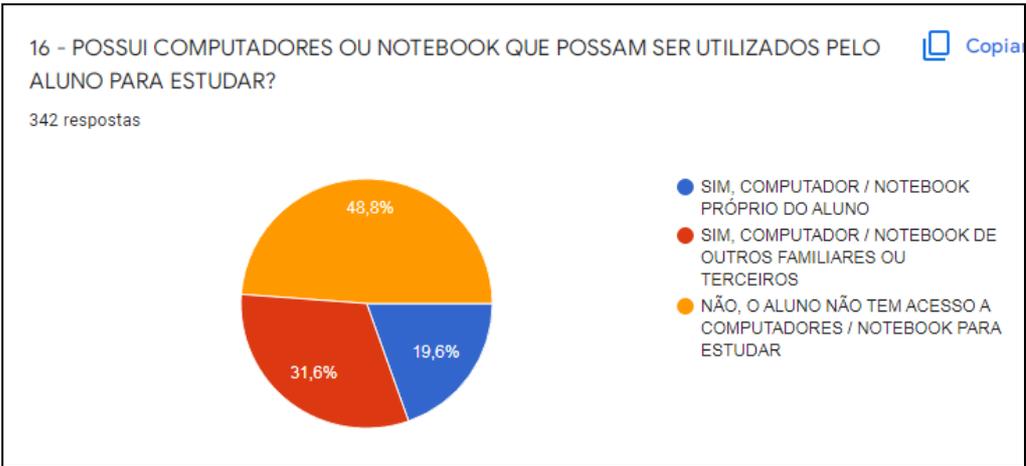


335 respostas



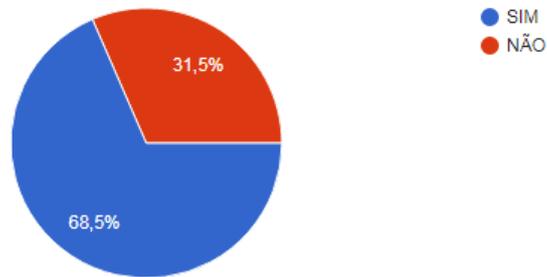






16.1 – SE SIM, ESSE COMPUTADOR / NOTEBOOK É COMPARTILHADO COM OUTRAS PESSOAS NA CASA?

219 respostas



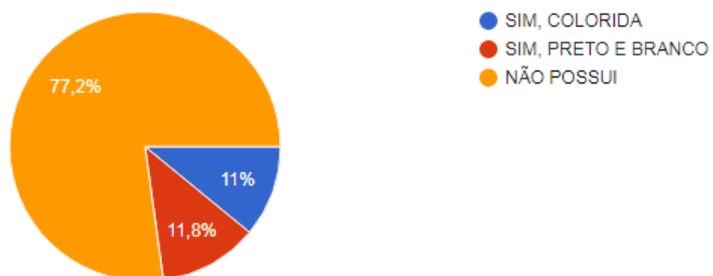
19 - QUAL É O MEIO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO SOBRE OS ACONTECIMENTOS ATUAIS?

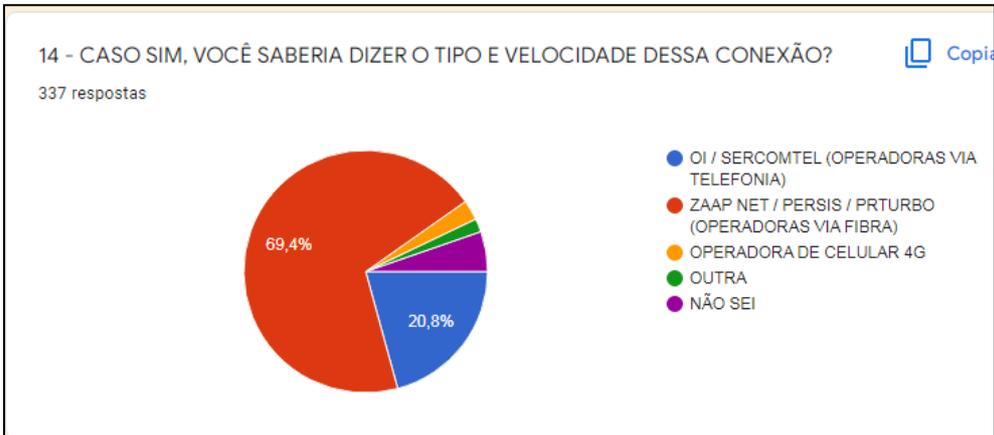
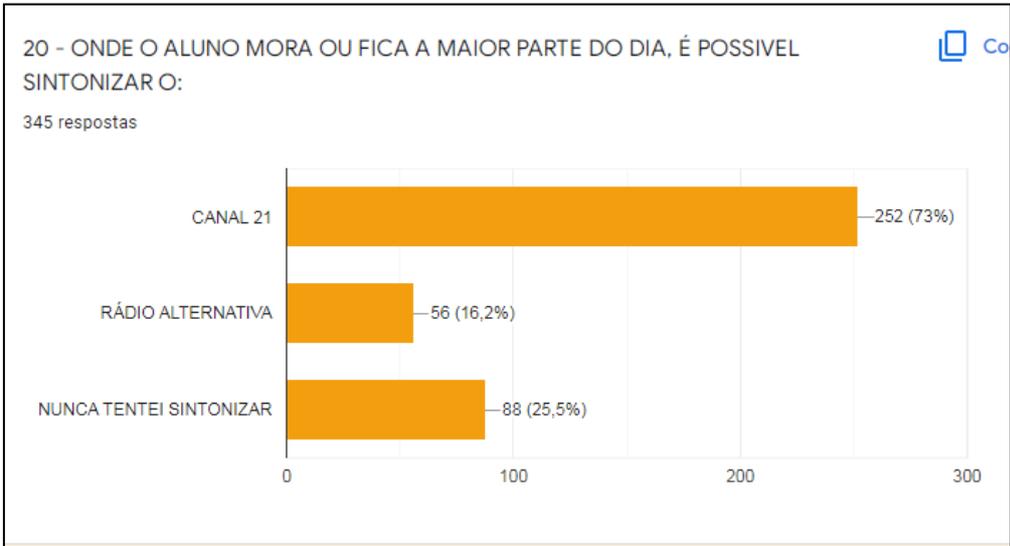
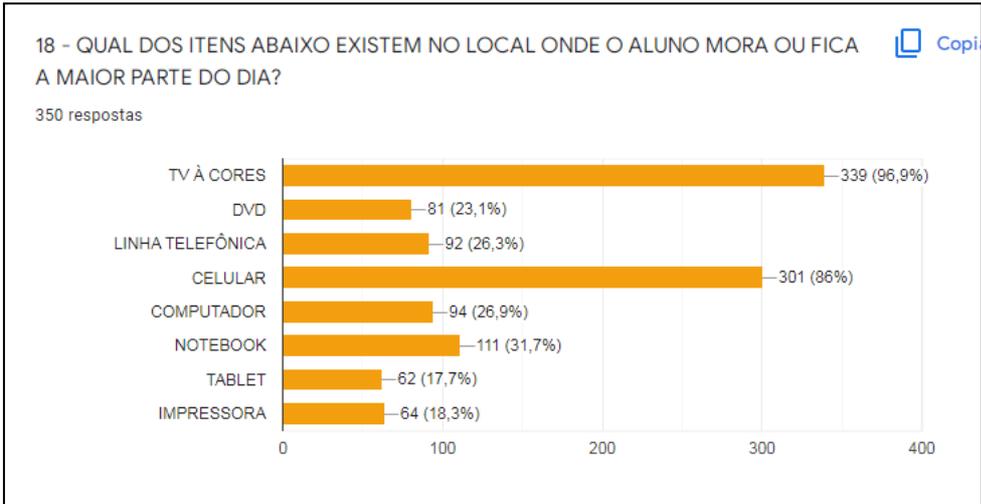
351 respostas



17 - O ALUNO POSSUI ACESSO A IMPRESSORA?

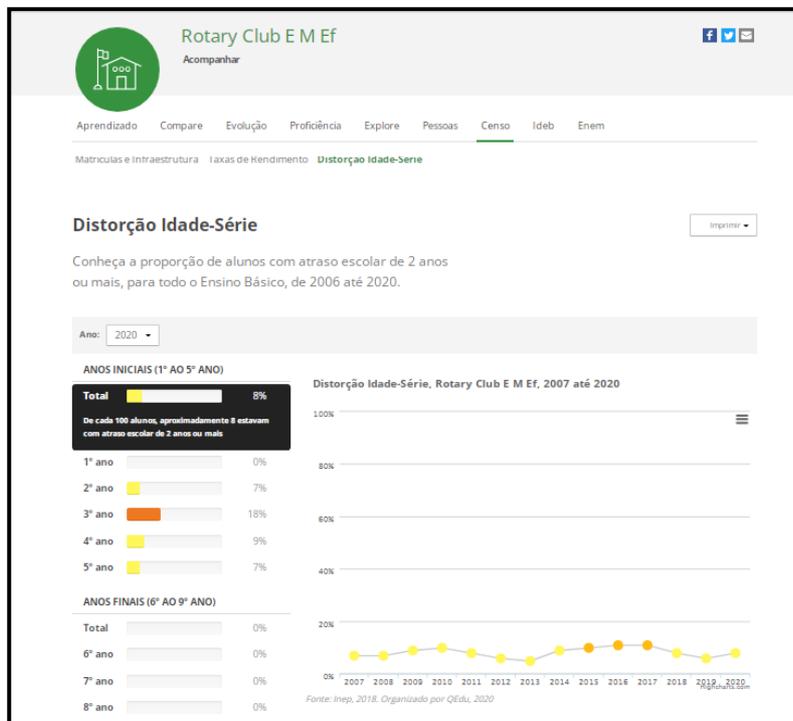
346 respostas





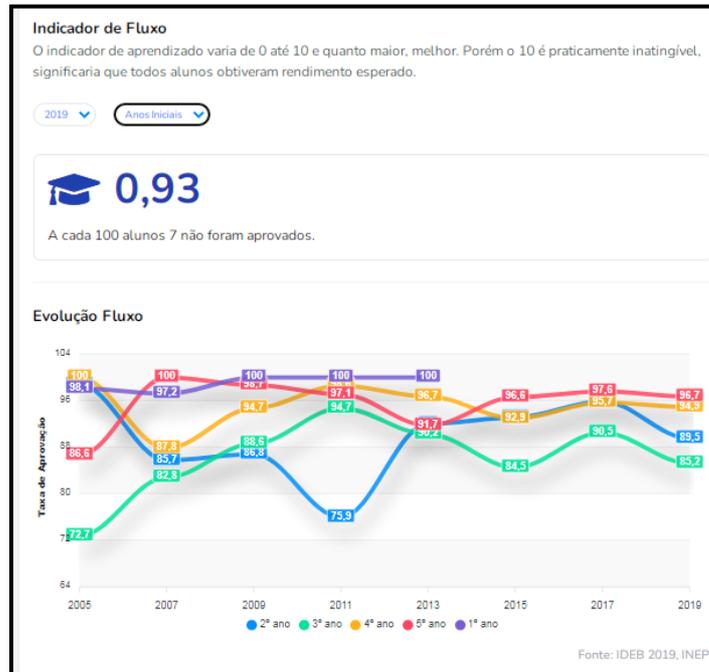
Pode-se verificar também os indicadores educacionais onde podemos identificar os pontos fortes e dificuldades dos alunos, definindo assim metas. Sabendo-se da importância dos indicadores de índice de aproveitamento interno que são ferramentas fundamentais para que a equipe escolar tenha acesso a dados importantes sobre o aprendizado, atribuindo valor estatístico à qualidade do ensino que vem sendo ofertada. As matrículas no ensino fundamental na cidade de Ibiporã são organizadas na secretaria de educação e de acordo com a demanda e interesse por vagas os alunos são encaminhados para novas matrículas na escola, não há abandono escolar por parte dos discentes.

Verifica-se a qualidade do ensino neste estabelecimento quando se observa a porcentagem de aprovação que no ano de 2021 foi de 98,66% ,sendo a taxa de reprova de 1,34%.De acordo com os dados publicados no ano de 2020 sobre a distorção série idade observamos que de cada 100 alunos 8 (oito) estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais. Fonte : https://gedu.org.br/escola/237388-rotary-club-e-m-ef/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageld=initial_years&year=2020

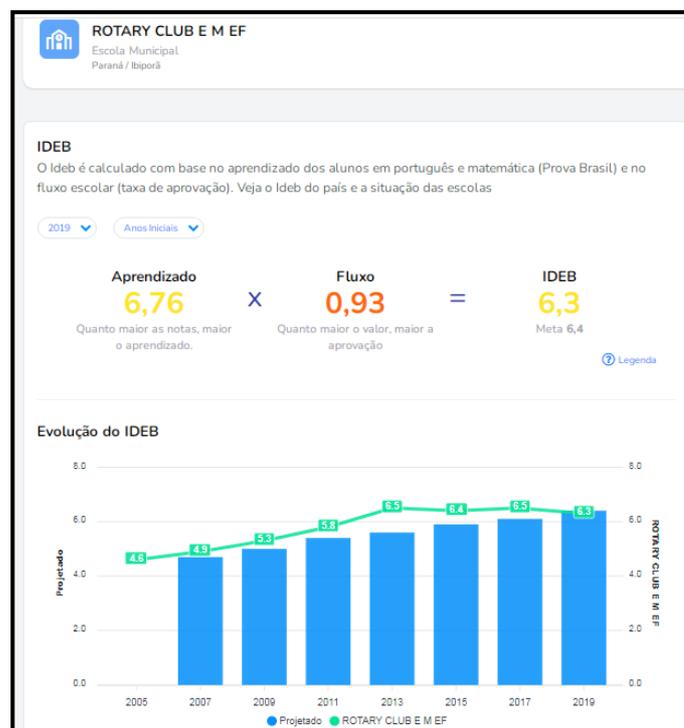


O Indicador de Fluxo (IF) é calculado por meio da divisão do total de alunos aprovados, pelo total de alunos matriculados em cada série de uma etapa da escolarização. Sendo o Ensino Fundamental I composto por cinco séries iniciais.

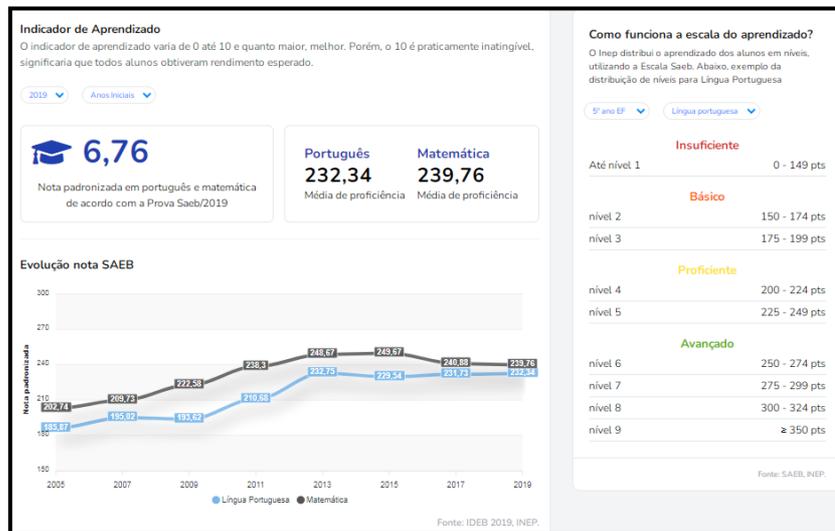
Fonte : <https://novo.qedu.org.br/escola/41029372-rotary-club-e-m-ef/ideb>



Um indicador da qualidade de ensino ofertado por esta escola é identificado na evolução da nota do IDEB, nas disciplinas de português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Observe o gráfico abaixo (fonte : <https://novo.qedu.org.br/escola/41029372-rotary-club-e-m-ef/ideb>)



Em 2019 percebe-se que os discentes desta instituição encontram-se num nível de proficiência dentro da escala SAEB, fonte: <https://novo.qedu.org.br/escola/41029372-rotary-club-e-m-ef/ideb>



5. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Tendo em vista, a mudança de administração municipal foi verificada a necessidade de reorganização, atualização e reelaboração da Proposta Pedagógica desta instituição de ensino de acordo com a Instrução Normativa de 03 de abril de 2022. A escola Municipal Rotary Club a partir de então baseada nas orientações da Secretaria de Educação passa a seguir a linha pedagógica a Teoria Histórico Cultural, sendo um documento norteador para o trabalho pedagógico, não excluindo a utilização das demais pedagogias que já existem, alinhada a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ao Referencial Curricular do Paraná.

É importante ressaltar que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, devemos:

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56).

A mudança alicerça-se, ainda, na análise dos resultados obtidos com o trabalho da linha pedagógica anterior, uma vez que os mesmos estavam aquém das expectativas. Considerou-se que esta pedagogia, por seu caráter mais diretivo, pela centralização do processo ensino-aprendizagem na figura do professor é a linha melhor atende às necessidades educacionais de nossos alunos e enfatiza o verdadeiro papel da escola, espaço do saber construído.

Tais situações serão apresentadas no decorrer deste documento, nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo, resgatando o aspecto histórico de como cada momento foi sendo produzido e construído. Este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento educativo. Há a consciência, por parte dos educadores e da comunidade escolar deste Estabelecimento de Ensino, de que representa apenas um germe de projeto político pedagógico e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de

acompanhar os movimentos da história. Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

A educação escolar responde a uma necessidade histórica. Somente ofertando a todos, sem distinção, o direito de apropriação do saber historicamente acumulado, poder-se-á caminhar em direção da igualdade social. É nesse contexto que se insere o trabalho educativo nas disciplinas escolares mediante a apropriação do conhecimento científico. Ao professor cabe o papel de agente. Assim, embora o professor ensine e aprenda, o contexto institucional em que ele o faz não deve permitir que os papéis de professor e aluno se confundam, nem tampouco se igualem. O professor deve conhecer mais do que o educando e guiá-lo ao alcance de novas atitudes sociais e políticas.

O Projeto Político Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e uma reflexão contínua de todos que os envolvidos neste processo. Que escola queremos construir? Que conhecimentos nossos alunos/as precisarão ter para de fato, exercer a sua cidadania, nesta sociedade tão cheia de conflitos? Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ao homologar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o Brasil inicia uma nova era na educação brasileira e se alinha aos melhores e mais qualificados sistemas educacionais do mundo. Prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014.

A BNCC é um documento plural, contemporâneo, e estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes. Com ela, redes de ensino passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da

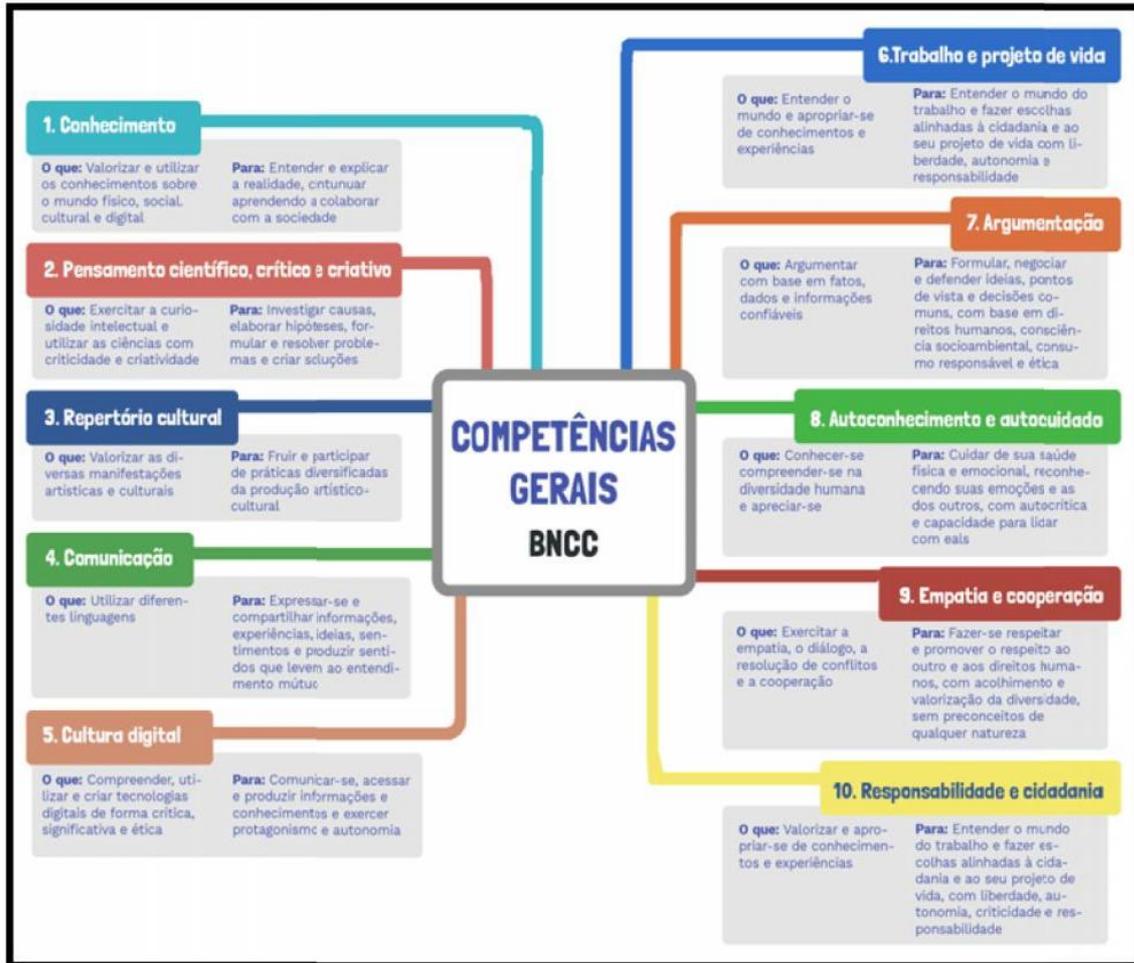
Educação Básica, enquanto os currículos traçam o caminho até lá. Trata-se, portanto, da implantação de uma política educacional articulada e integrada.

As instituições escolares, as redes de ensino e os professores serão os grandes protagonistas dessa transformação para que essas mudanças cheguem às salas de aula. A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.

A BNCC aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes. A BNCC deve concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que solidificam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, a competência definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A BNCC propõe uma aprendizagem por **competências** e **habilidades**, as quais devem preparar os estudantes para serem capazes de resolver problemas reais.

Segue quadro com as 10 competências gerais da BNCC.



As **habilidades** da BNCC são os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Quando desenvolvemos uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto. Habilidades essas que estão relacionadas a verbos como identificar, associar e interpretar, as habilidades são definidas como os conhecimentos que permitem o saber fazer.

A BNCC, no Ensino Fundamental, está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se unem na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações segue a mesma estrutura da BNCC, mas, trazendo para a realidade paranaense

discussões sobre os princípios e direitos basilares dos currículos no estado e suscitando a reflexão sobre a transição entre as etapas, bem como a avaliação como um momento de aprendizagem.

A aprendizagem é um dos principais objetivos de toda prática pedagógica, e a compreensão ampla do que se entende por aprender é fundamental na construção de uma proposta pedagógica, também mais aberta e dinâmica, definindo, por consequência, práticas transformadoras. A escola é um – entre muitos outros – ambientes em que será possível adquirir conhecimento. Para tanto, educadores precisam incorporar os mais recentes resultados das pesquisas sobre aprendizagem e assumir a função de propiciar oportunidades para o aluno gerar e não somente consumir conhecimento, desenvolvendo capacidades internas. A construção de uma pessoa mais autônoma, no processo de aprender, define os rumos de sua vida. Mas, para que isso não se transforme em uma ação individualista, é fundamental transformar a prática pedagógica em uma prática mediadora, comprometida, coerente, ao mesmo tempo consciente e competente. Dentro de uma concepção de aprendizagem como construção de conhecimento, vemos a linha histórico-cultural de Vygotsky s têm implicações diretas na área da educação, trazendo contribuições indiscutíveis para o processo ensino-aprendizagem. Vigotsky procurou entender o desenvolvimento intelectual a partir das relações histórico-sociais, ou seja, buscou demonstrar que o conhecimento é socialmente construído pelas e nas relações humanas.

A abordagem histórico-cultural considera a aprendizagem como um processo contínuo e a educação é caracterizada por saltos qualitativos de um nível de aprendizagem a outro. Para Vygotsky (1984, p.99), “o aprendizado pressupõe uma natureza social específica de um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que a cercam”. Desse ponto de vista, o aprendizado é o aspecto necessário e universal, uma espécie de garantia do desenvolvimento das características psicológicas, especificamente humanas e culturalmente organizadoras. Vygotsky (1984) identifica dois níveis de desenvolvimento: um se refere às conquistas já efetivadas, que ele chama de nível de desenvolvimento real ou efetivo; e outro, o nível de desenvolvimento potencial, que se relaciona às capacidades em vias de serem construídas. O nível de desenvolvimento real pode ser entendido como referente àquelas conquistas que já

estão consolidadas na criança, àquelas funções ou capacidades que ela já aprendeu e domina, pois já consegue utilizar sozinha, sem assistência de alguém mais experiente da cultura (pai, mãe, professor, criança mais velha etc.). Este nível indica, assim, os processos mentais da criança que já se estabeleceram; ciclos de desenvolvimento que já se completaram. O aprendizado da criança se inicia muito antes de ela frequentar a escola, o aprendizado escolar introduz elementos novos no seu desenvolvimento. A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o que a criança já pode realizar sozinha e aquilo que ela somente é capaz de desenvolver com o auxílio de alguém. Na zona de desenvolvimento proximal, o aspecto fundamental é a realização de atividade com o auxílio de um mediador. Por isso, segundo Vygotsky (1984), essa é a zona cooperativa do conhecimento. O mediador ajuda a criança a concretizar o desenvolvimento que está próximo, ou seja, ajuda a transformar o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real.

Considerando que a Pedagogia Histórico- Crítica procura articular o processo ensino aprendizagem num movimento de superação da sociedade excludente que historicamente vem marginalizando grandes parcelas da população, queremos formar pessoas conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar com conhecimento e discernimento para transformação de uma sociedade mais crítica, justa e ativa, que preserve sua qualidade de vida, buscando valores individuais e coletivos, contribuindo para sua melhoria, preservando o respeito ao próximo e a solidariedade. Buscamos desenvolver um cidadão solidário, consciente de sua cidadania, criativo, equilibrado, crítico e ético, capaz de tomar decisões neste mundo marcado pela pluralidade de informações.

Saviani (1991, p. 21-22) explica: “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta de formas mais adequadas para atingir esse objetivo. [...] Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular.

A escola insere os estudantes com necessidades educacionais especiais

em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica, distribuindo-os pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiam das diferenças e ampliam positivamente as experiências de todos os alunos. Em relação a tais alunos, cabe ressaltar, que serão contemplados, também, com uma escola conteudística, entretanto, lhe será assegurada adaptação de proposta curricular, conforme suas condições cognitivas de aprendizagem. Na inclusão, o currículo nasce partindo do Projeto Político Pedagógico da escola, viabilizando sua operacionalização, sendo um canal facilitador no sentido de orientar as atividades educacionais, criando estratégias de como executá-las, definindo assim suas finalidades, sugerindo sobre o quê, quando e como ensinar, o que, como e quando avaliar.

A escola deve ser o espaço sócio educativo, de apropriação do conhecimento sistematizado, de forma compromissada, retornando para o cotidiano social como instrumento de transformação da realidade.

5.1 CURRÍCULO E GESTÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Na Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento da criança é considerado como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações qualitativas de fatores internos e externos, e processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra. Segundo Vigotski (2007), não podemos nos limitar à determinação de níveis de desenvolvimento, se o que queremos é descobrir as relações reais entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal. → Nível de desenvolvimento real: é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados, a criança consegue fazer as atividades, independentemente da ajuda de outros, porque as funções psíquicas necessárias para fazê-las já amadureceram nela; → Zona de desenvolvimento proximal : é o nível de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob a orientação de

um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes, porque as funções psíquicas necessárias para tal ainda não amadureceram completamente, estando em processo de maturação.

Entre aprendizagem e desenvolvimento existem relações complexas: .O aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. .O aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. De acordo com Eidt e Tuleski (2007, p.7), “aprendizagem e o desenvolvimento constituem uma unidade dialética, onde a aprendizagem impulsionando o desenvolvimento, por sua vez gera novas aprendizagens mais complexas, infinitamente”. Isso significa que a aprendizagem precede o desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem é a força impulsionadora do desenvolvimento das funções psicológicas superiores no indivíduo. Segundo Vigotski (2007), “o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”. Assim, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento: Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VIGOTSKI, 2007, p.103). Desta forma, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, a aprendizagem por meio da mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento da criança.

A LDB - Lei 9394/96- no item "e" do inciso V do art. 24 - “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. Ao aluno que apresentar aproveitamento insuficiente poderá recuperar a defasagem mediante estudos de recuperação proporcionados obrigatoriamente pelo estabelecimento, através das aulas de Apoio Pedagógico (reforço), com a perspectiva de construir uma ação pedagógica valorizando o paradigma de igualdade, ofertando múltiplas e distintas oportunidades, produzindo o que todos os cidadãos têm direito à Igualdade de resultados.

Abaixo segue o Currículo atual seguido em nossa Instituição, já reformulado e de acordo com as normas da BNCC.

CONTEÚDOS DO 1º BIMESTRE APLICADOS À SERIE SEGUINTE DEVIDO AO QUADRO PANDÊMICO

| 1º ANO – Aplicável no 2º Ano – Matemática | | | 1º BIMESTRE |
|---|--|---|---|
| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| NÚMEROS | Contagem de rotina | Utilização de números em diferentes contextos; Uso de números naturais como indicadores de quantidade e ordem; Realização de contagem oral da sequência numérica de um em um; Identificação de símbolos e códigos; Reconhecimento de quantidades iguais e quantidades diferentes. | (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem (valor monetário, número de estudantes em sala de aula, etc.) em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação (número de telefone, casa, placa de carro, etc.). Números até 30. |
| | Contagem ascendente e descendente | | |
| | Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. | | |
| GEOMETRIA | Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. | Localização de objetos e de pessoas de acordo com sua posição relativa; Organização de objetos utilizando o conceito em cima, embaixo, dentro e fora a partir de uma referência; | (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. |
| | | Noções de lateralidade; Indicação de mudanças de direção e sentido (como direita e esquerda). | (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial. |
| | Estimativas e Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e | Comparação de grandezas de mesma espécie; Ordenação de objetos de uso cotidiano; Estimativas e medidas de comprimento, massa e capacidade usando unidades de | (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. |

| | | | |
|---------------------|---------------------------------------|--|---|
| GRANDEZAS E MEDIDAS | unidades de medida não convencionais. | medidas não padronizadas; Noções de medidas de comprimento, massa e capacidade. | (EF01MA) Utilizar estimativa de comprimentos, capacidades e massas não convencionais (por exemplo: palmas, passos, copos d'água, entre outros). |
|---------------------|---------------------------------------|--|---|

| 1º ANO – APLICÁVEL NO 2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE | | | | |
|--|--|---|--|---|
| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | CAMPOS DE ATUAÇÃO | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Protocolos de leitura | ☑ Cultura da escrita | (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida. |
| | | Formação de leitor | ☑ Seleção/leitura de textos e para necessidades e interesses | (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. |
| | | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | ☑ Função social comunicativa dos textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam. |
| | | Estratégia de leitura | ☑ Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. |
| ☑ Informações explícitas | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados. | | | |
| Escrita (compartilhada e autônoma) | Campo da vida cotidiana | Compreensão | ☑ Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana | (EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. |
| | | Compreensão em leitura | ☑ Leitura de textos da vida cotidiana | (EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade. |
| | Campo artístico-literário | Apreciação estética/Estilo | ☑ Recursos estilísticos de textos em verso | (EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade E aliterações, reconhecendo seu pertencimento Ao Mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido. |
| | | Formação do leitor literário | ☑ Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. |
| | | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | ☑ Relação texto/ilustração/recursos gráficos | (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto. |
| Todos os campos de atuação | Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita | ☑ Semelhanças e diferenças entre escritas e individuais. | (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita. | |

| | | | | |
|---|----------------------------|---|---|---|
| | Campo da vida cotidiana | Escrita autônoma e compartilhada | 2) Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana | (EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. |
| 2) Registro de gêneros da vida cotidiana | | | (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | |
| 2) Planejamento e produção de reconto de história | | | (EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).. | |
| Oralidade | Todos os campos de atuação | Escuta atenta | 2) Escuta atenta com interação | (EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. |
| | | Características da conversação espontânea | 2) Conversação espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor. |
| | | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | 2) Aspectos não linguísticos no ato da fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas. |
| | | Relato oral/Registro formal e informal | 2) Finalidade da interação oral | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). |

| | | | | |
|--|-----------------------------------|----------------------------------|---|--|
| | | Oralização de texto literário | 2) Recital de textos poéticos | (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos De autores locais e regionais, com Entonação adequada e observando as rimas. |
| | Campo da vida cotidiana | Produção de texto oral | 2) Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana | (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. |
| | Campo artístico-literário | Contagem de histórias | 2) Reconto de gêneros literários | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo Próprio estudante. |
| Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Planejamento de texto | 2) Planejamento/produção/reescrita textual/situação comunicativa | (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas). |
| Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Todos os campos de atuação | Construção do sistema alfabético | 2) Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala | (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/ letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.). |

| | | | | |
|--|--------------------------------|--|---|--|
| | | | ☑ Segmentação de palavras em sílabas | (EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes. |
| | | Construção do sistema alfabético e da ortografia | ☑ Identificação de fonemas e suas representações por letras. | (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros). |
| | | | ☑ Relação de elementos sonoros à representação escrita | (EF01LP08) Relacionar elementos Sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos. |
| | | | ☑ Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais. | (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema. |
| | | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil | ☑ Nomeação e ordem das letras do alfabeto | (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita. |
| | | Construção do sistema alfabético | ☑ Comparação de palavras, observando sílabas iniciais, mediais e finais de palavras em textos | (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita. |
| | Campo da vida cotidiana | Forma de composição do texto | ☑ Identificação e reprodução /formatação e diagramação específica | (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes. |

| | | | | |
|--|----------------------------------|-----------------------------------|---|---|
| | | | ☑ Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos | (EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. |
| | Campo artístico-literário | Formas de composição de narrativa | ☑ Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço) | (EF01LP26) Identificar elementos de Uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de Leituras colaborativas, mediadas pelo professor. |

| 2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - MATEMÁTICA 1º BIMESTRE | | | |
|---|--|---|---|
| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| NÚMEROS | Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). | Compreensão da ideia de dezena e centena; Comparação e ordenação de números naturais; Correspondência um a um de elementos de duas coleções; Estimativa de resultados e registro de contagens; Representação e localização de números na reta numérica; Leitura e escrita de números de dois e três algarismos; Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou correspondência; Identificação, leitura e escrita de números com três ordens; Registro de diferentes estratégias de contagem ou estimativa em uma coleção. | (EF02MA01) Ler, comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) e de sua representação na reta numérica. |
| | | | (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). |
| | | | (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. |
| GEOMETRIA | Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido. | Localização e deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço considerando mais de um ponto de referência; Indicação de mudanças de direção e sentido; Utilização de termos como direita, esquerda, em cima, embaixo, etc. | (EF02MA) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (Por exemplo: descrever o caminho da entrada da escola à sala de aula a partir de pontos de referência conhecidos). |

| | | | |
|---------------------|---|---|--|
| GRANDEZAS E MEDIDAS | Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). | Estimativa, comparação e medição de comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas como palmo, passo, pé, etc; | (EF02MA) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (por exemplo: palmo, passo, pé, etc.) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, fita métrica e etc.). |
| | Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma). | Estimativa, uso e comparação de medidas de comprimento, utilizando unidades de medidas padronizadas como metro, centímetro e milímetro; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas. Estimativa, comparação e medição de capacidade, utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas; Estimativa, comparação e medição de massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realizar medidas como balança, recipiente graduado, etc. Resolução de problemas envolvendo as grandezas de capacidade e massa, utilizando unidades de medidas padronizadas ou não. | (EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copo, xícara, garrafa, colher, etc.) ou padronizadas (litro, mililitro, centímetro cúbico, grama e quilograma) e instrumentos adequados (balança, recipiente graduado, etc.). |

| 2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE | | | | |
|--|----------------------------|---|---|---|
| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | CAMPOS DE ATUAÇÃO | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Protocolos de leitura | <ul style="list-style-type: none"> Cultura da escrita | (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida. |
| | | Formação de leitor | <ul style="list-style-type: none"> Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses | (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. |
| | | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | <ul style="list-style-type: none"> Função social comunicativa dos textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam. |
| | | Estratégia de leitura | <ul style="list-style-type: none"> Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Informações explícitas | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados. |
| | Campo da vida cotidiana | Compreensão | <ul style="list-style-type: none"> Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana | (EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. |
| | | Compreensão em leitura | <ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos da vida cotidiana | (EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade. |
| | Campo artístico-literário | Apreciação estética/Estilo | <ul style="list-style-type: none"> Recursos estilísticos de textos em verso | (EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade e aliterações, reconhecendo seu pertencimento ao Mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido. |
| | | Formação do leitor literário | <ul style="list-style-type: none"> Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. |
| | | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | <ul style="list-style-type: none"> Relação texto/ilustração/recursos gráficos | (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto. |
| Escrita (compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita | <ul style="list-style-type: none"> Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais. | (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita. |

| | | | | |
|--|----------------------------|---|---|--|
| | Campo da vida cotidiana | Escrita autônoma e compartilhada | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana | (EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. |
| <ul style="list-style-type: none"> Registro de gêneros da vida cotidiana | | | (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | |
| <ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de reconto de história | | | (EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).. | |
| Oralidade | Todos os campos de atuação | Escuta atenta | <ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta com interação | (EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. |
| | | Características da conversação espontânea | <ul style="list-style-type: none"> Conversão espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor. |
| | | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | <ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas. |
| | | Relato oral/Registro formal e informal | <ul style="list-style-type: none"> Finalidade da interação oral | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). |

| | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------------|--|--|
| | Campo da vida cotidiana | Oralização de texto literário | <ul style="list-style-type: none"> Recital de textos poéticos | (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos de autores locais e regionais, com entonação adequada e observando as rimas. |
| | | Produção de texto oral | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana | (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. |
| | Campo artístico-literário | Contagem de histórias | <ul style="list-style-type: none"> Reconto de gêneros literários | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante. |
| Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Planejamento de texto | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento/produção/reescrita textual/situação comunicativa | (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas). |
| Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Todos os campos de atuação | Construção do sistema alfabético | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala | (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.). |

| | | | | |
|--|----------------------------------|--|---|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Segmentação de palavras em sílabas | (EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes. |
| | | Construção do sistema alfabético e da ortografia | <ul style="list-style-type: none"> Identificação de fonemas e suas representações por letras. | (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros). |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Relação de elementos sonoros à representação escrita | (EF01LP08) Relacionar elementos Sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais. | (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entresons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema. |
| | | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil | <ul style="list-style-type: none"> Nomeação e ordem das letras do alfabeto | (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita. |
| | | Construção do sistema alfabético | <ul style="list-style-type: none"> Comparação de palavras, observando sílabas iniciais, mediais e finais de palavras em textos | (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entresons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita. |
| | Campo da vida cotidiana | Forma de composição do texto | <ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução /formatação e diagramação específica | (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos | (EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. |
| | Campo artístico-literário | Formas de composição de narrativa | <ul style="list-style-type: none"> Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço) | (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de leituras colaborativas, mediadas pelo professor. |

| 3º ANO APLICÁVEL 4º ANO – MATEMÁTICA | | | 1º BIMESTRE |
|--------------------------------------|--|---|---|
| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| NÚMEROS | Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. | Leitura e escrita de números naturais de até a ordem de unidade de milhar; Comparação e ordenação números de até quatro ordens; Reconhecimento de números pares e ímpares. | (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, reconhecendo números pares e ímpares. |
| | Composição e decomposição de números naturais | Identificação das características do sistema de numeração decimal; Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens; Identificação do valor posicional dos algarismos; Estabelecimento da relação entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar. | (EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. |
| GEOMETRIA | Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência | Orientação espacial: descrição e representação de localização de pessoas e objetos a partir de um referencial; Observação do espaço levando em consideração diferentes pontos de referência; Representação de pessoas e/ou objetos segundo sua localização espacial através de croquis, maquetes e registros. | (EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido com base em diferentes pontos de referência (por exemplo: siga em frente, vá à direita, a próxima quadra à esquerda, em cima, em baixo, atrás, em frente, entre a quadra esportiva e o portão da escola, etc). |
| | Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): | Associação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, | (EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. |

| | | | |
|---------------------|---|---|---|
| | reconhecimento, análise de características e planificações. | cilindro e esfera) a objetos do mundo físico; Reconhecimento e análise de características e planificações de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). | |
| GRANDEZAS E MEDIDAS | Significado de medida e de unidade de medida | Identificação e diferenciação de unidades de medidas padronizadas ou não padronizadas; Compreensão de que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais adequado para determinada medição; Estabelecimento da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza; Formas de medição do tempo, do comprimento e da capacidade; Aplicação das unidades de medidas para expressar grandezas de comprimento, massa e capacidade. | (EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida (metro, centímetro e milímetro; hora, minuto e segundo; litro e mililitro) e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento (régua e fita métrica), tempo (relógio e calendário) e capacidade (recipiente graduado). |
| | Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações. | Registro, estimativa, medição e comparação de comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas de comprimento. | (EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmo, passos, pé, etc.) e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida (régua, fita métrica, "barbante" para linhas curvas e etc.). |
| | Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. | Estimativa, comparação e registro de medidas de capacidade e massa não padronizadas e padronizadas mais usuais; Leitura de rótulos e embalagens. | (EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. |

| 3º ANO / APLICÁVEL 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA | | | | 1º BIMESTRE |
|---|----------------------------|---|--|--|
| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | CAMPOS DE ATUAÇÃO | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | <ul style="list-style-type: none"> Função social comunicativa dos textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam. |
| | | Estratégia de leitura | <ul style="list-style-type: none"> Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido no texto | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Informações explícitas Efeito de sentido de recursos expressivos e gráficos | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais (letra capitular, negrito, itálico, som em movimento, cores e imagens etc.), em textos |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | multissemióticos e multimodais. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Informações implícitas | (EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados. |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> Inferência | (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso. |

| | | | | |
|-----------------|-------------------------|--|---|--|
| | | Decodificação/compreensão de leitura | <ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa/em voz alta | (EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado. |
| | | Compreensão | <ul style="list-style-type: none"> Ideia central do texto | (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos ouvidos e sinalizados. |
| | Campo da vida cotidiana | Leitura de imagens em narrativas visuais | <ul style="list-style-type: none"> Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico | (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros. |
| | | Compreensão de leitura | <ul style="list-style-type: none"> Leitura de gêneros estrutura injuntiva | (EF03LP11) Ler, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto, e o tema/assunto do texto e a construção de sentidos do mesmo. |
| Campo artístico | Leitura colaborativa | <ul style="list-style-type: none"> Leitura de gêneros com | (EF15LP16) Ler e/ou sinalizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, (populares, de fadas, | |

| | | | | | |
|-----------|---|----------------------------|---|---|--|
| | literário | e autônoma | estrutura narrativa | acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, atentando para seus aspectos linguístico-estilísticos. | |
| | Campo das práticas de estudo e pesquisa | Pesquisa | • Pesquisa | (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. | |
| Oralidade | Campo artístico-literário | Todos os campos de atuação | Formação do leitor | • Compreensão da dimensão /estilística em poéticos da lúdica textos | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. |
| | | | Apreciação estética/Estilo | • Apreciação de poemas | (EF15LP17) Apreciar e comentar poemas visuais e concretos, compreendendo os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. |
| | | | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | • Relação /ilustração/recurso gráfico texto | (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto. |
| | | | Formação do leitor literário | • Compreensão | (EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| | | | Apreciação estética/Estilo | • Apreciação estética e compreensão | (EF35LP23) Apreciar esteticamente e compreender poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações, estrofes e refrãos, percebendo efeitos de sentido. |
| | | | Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula | • Intercâmbio oral | (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral (exposição de resultados de pesquisas, participação em debates, apresentação de livros lidos, apresentar poemas em saraus, oralização de textos produzidos para programa de rádio, de textos regionais dentre outros), com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. |
| | Escuta atenta | | • Escuta atenta com interação | (EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. | |

| | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|--|
| | | Características da conversação espontânea | <ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. |
| | | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos não linguísticos no ato de fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa. |
| | | Relato oral/Registro formal e informal | <ul style="list-style-type: none"> • Finalidades da interação oral | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). |
| | | Forma de composição de gêneros orais | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros orais | (EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, , noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). |
| | | Variação linguística | <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística | (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando e valorizando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. |
| | Campo da vida cotidiana | Produção de texto oral | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeo/áudio com receitas culinárias | (EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir, com ajuda do professor, receitas em áudio ou vídeo, com receitas da culinária pernambucana,entre outros. |
| Escrita (compartilhada e autônoma) | Campo das práticas de estudo e pesquisa | Escuta de textos orais | <ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta/respeitosa e interativa | (EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito,apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais. |
| | | Planejamento de texto oral Exposição oral | <ul style="list-style-type: none"> • Exposição de trabalhos e pesquisas | (EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. |
| | Campo artístico-literário | Contagem de histórias | <ul style="list-style-type: none"> • Reconto de gêneros literários | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante. |
| | | Performances orais | <ul style="list-style-type: none"> • Recital de poesias | (EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, preferencialmente locais e regionais, observando as rimas, obedecendo ao ritmo e à melodia, atentando para a construção de sentidos dos referidos gêneros. |
| | | Declamação | <ul style="list-style-type: none"> • Declamação de poesia | (EF35LP28) Declamar poemas, preferencialmente da cultura local, regional e periférica (representativos e vivos nas culturas locais), com entonação, postura e interpretação adequada. |
| | | Campo da vida cotidiana | Escrita colaborativa | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/produção/re-escrita textual |

| | | | | |
|--|----------------------------------|---|---|--|
| | | | | <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> |
| | | | <p>Planejamento de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa | |
| | | | <p>Revisão de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Releitura/revisão/reescrita textual | <p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos.</p> |
| | | | <p>Edição de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edição de texto | <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> |
| | | | <p>Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convenções da escrita | <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> |
| | Campo da vida cotidiana | Escrita colaborativa | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/produção e reescrita textual | <p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa: (interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto), a linguagem, forma e o tema/assunto do texto).</p> |
| | Campo da vida pública | | <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura argumentativa textual | <p>(EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto.</p> |
| | Campo artístico-literário | Escrita autônoma e compartilhada | <ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros com estrutura narrativa | <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos (de personagens, de sentimentos, de cenas, espaços/ambientes, dentre outros aspectos descritivos), sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e escrever, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto, inferindo seus efeitos de sentido.</p> |
| | | Escrita autônoma | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos em verso | <p>(EF35LP27) Ler e escrever, com certa autonomia, textos em verso de escritores locais, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> |

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| Análise Linguística/ Semiótica (ortografização) | Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e das práticas de estudo e da pesquisa | Construção do sistema alfabético e da ortografia | • Ortografia | (EF03LP01) Ler e escrever textos onde apareçam palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), comparando regularidades e irregularidades entre som/grafia, língua padrão/coloquial. |
| | | | • Ortografia | (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, partindo de uso e análise em práticas de leitura e de escrita. |
| | Todos os campos de atuação | Pontuação | • Pontuação | (EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados. |
| | | Construção do sistema alfabético e da ortografia | • Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita | (EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. |
| | Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e campo das práticas de estudo e pesquisa | Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas | • Separação e classificação de sílabas | (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, separando-as e classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas, observando a organização das palavras no alinhamento da pauta, consolidando a consciência fonológica, refletindo sobre as regras e a formação das palavras nos gêneros estudados. |
| Todos os campos de atuação | Pontuação | • Pontuação | (EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados. | |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| | | Construção do sistema alfabético e da ortografia | • Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita | (EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. |
| | Campo da vida cotidiana | Forma de composição do texto | • Produção de gêneros com estruturas injuntivas | (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). |
| | Campo das práticas de estudo e pesquisa | Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita | • Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita | (EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. |
| | Campo artístico-literário | Formas de composição de narrativas | • Estrutura narrativa | (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. |
| Formas de composição de textos poéticos | | • Recursos rítmicos, sonoros, metáforas e seus efeitos de sentido em textos versificados | (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, através de leitura, oralização e análise dos referidos textos. | |

| 4º ANO / APLICÁVEL NO 5º ANO - MATEMÁTICA | | | 1º BIMESTRE |
|---|--|--|---|
| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| NÚMEROS | Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. | Leitura e escrita de números naturais (até ordem de dezenas de milhar); Ordenação crescente e decrescente com números naturais (até a ordem de dezenas de milhar); Comparação de números naturais de até cinco ordens na reta numerada; Identificação do valor posicional dos algarismos de números naturais até a ordem de dezenas de milhar; Localização de números de até 5 ordens na reta numérica; Identificação e discussão das regularidades na reta numérica; Representação e determinação de intervalos de pontos na reta numerada. | (EF04MA01) Ler, escrever, ordenar e comparar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. |
| | Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens por meio de adições e multiplicações por potências de 10. | Representação de números naturais (de até cinco algarismos) no quadro valor de lugar; Composição e decomposição de um número de até cinco algarismos por meio de adições e multiplicações por potências de 10; Composição e decomposição de números naturais de até cinco algarismos a partir de agrupamentos e trocas de ordens; | (EF04MA02PE) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo (por exemplo, $3256=3 \times 1000 + 2 \times 100 + 5 \times 10 + 6$). |
| | | Uso e função do zero. | |
| ÁLGEBRA | Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. | Compreensão da ideia de múltiplos de um número natural; Identificação e descrição de regularidades e regras na formação de sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural; Resolução de situações-problemas envolvendo relações numéricas multiplicativas, empregando diversas estratégias de cálculo pessoal e convencional. | (EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. |
| GEOMETRIA | Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo. | → Representação por meio de desenho na malha quadriculada localização e deslocamentos de pessoas e/ou objetos; Elaboração e descrição de trajetos em mapas, plantas baixas e croquis, empregando termos como direita, esquerda, mudanças de direção e sentido; Compreensão das relações entre retas: paralelas, transversais e perpendiculares; Relações entre o paralelismo e o perpendicularismo; Identificação de retas paralelas e perpendiculares no cotidiano. | (EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. |
| GRANDEZAS E MEDIDAS | Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. | Medição e estimativa de comprimentos (incluindo perímetros), utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Medição e estimativa de massa, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; | (EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais (Milímetro (mm), centímetro (cm), metro (m), quilômetro (km), miligrama (mg), grama (g), quilograma (kg), mililitro (ml) e litro (l)) valorizando e respeitando a cultura local (uso de hectare e arroba, por exemplo). |

| | | | |
|------------------------------------|--|---|--|
| | | Medição e estimativa de capacidade, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais apropriado para determinada medição. | |
| | Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas | Compreensão da ideia de área; Medição, comparação e estimativa de área e perímetro de figuras planas; Reconhecer que duas figuras com formatos (perímetros) diferentes podem ter a mesma medida de área; Desenvolvimento da compreensão do conceito de área; Resolução de problemas utilizando unidades de medidas usuais; Exploração do conceito de área utilizando diferentes estratégias; Área em malha quadriculada com metade dos quadradinhos; Exploração de diferentes figuras planas comparando as medidas de superfície; Cálculo da área utilizando medidas padronizadas; Estimar a área de um ambiente real. | (EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas (incluindo seu perímetro) desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos (perímetro) diferentes podem ter a mesma medida de área. |
| PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA | Análise de chances de eventos aleatórios | Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm mais chance de ocorrer; Reconhecimento de características de resultados mais prováveis; | (EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações. |
| | | Introdução da noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios. | |

| 4º ANO/ APLICÁVEL NO 5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE | | | | |
|---|----------------------------|---|--|--|
| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | CAMPOS DE ATUAÇÃO | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
| Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | <input checked="" type="checkbox"/> Função social comunicativa dos textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam. |
| | | Estratégia de leitura | <input checked="" type="checkbox"/> Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. |
| | | | <input checked="" type="checkbox"/> Informações explícitas | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados. |
| | | | | (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido |
| | | | Efeito de sentido de produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais (letra capitular, negrito, itálico, som gráfcos | recursos expressivos e em movimento, cores, imagens etc.), em textos multissemióticos e multimodais. |
| | | Decodificação/compreensão de leitura | <input checked="" type="checkbox"/> Leitura silenciosa/em voz alta | (EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado. |

| | | | | |
|--------------------------------|---|------------------------------|--|---|
| | | Formação de leitor | <input checked="" type="checkbox"/> Leitura individual/justificativa e opinião após leitura | (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. |
| | | Compreensão | <input checked="" type="checkbox"/> Ideia central do texto | (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos, ouvidos e sinalizados. |
| | | Estratégia de leitura | <input checked="" type="checkbox"/> Informações implícitas | (EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados. |
| | | | <input checked="" type="checkbox"/> Inferência | (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso. |
| | | | <input checked="" type="checkbox"/> Substituição lexical/pronominal na construção de sentido do texto | (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade e construção de sentidos do texto. |
| Campo da vida cotidiana | Leitura de imagens em narrativas visuais | | <input checked="" type="checkbox"/> Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico | (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros. |
| | | | | (EF04LP10) Ler, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a |

| | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|---|---|
| | Compreensão em leitura | Compreensão em leitura | <input checked="" type="checkbox"/> Compreensão em leitura | situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros. |
|--|-------------------------------|-------------------------------|---|---|

| | | | | |
|------------------|--|--|--|--|
| | Campo das práticas de estudo e pesquisa | Pesquisa | ☒ Pesquisa | (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. |
| | Campo artístico-literário | Formação do leitor | ☒ Compreensão da dimensão lúdica /estilística em textos poéticos | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. |
| | | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | ☒ Relação texto /ilustração/recurso gráfico | (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto. |
| | | Formação do leitor literário | ☒ Compreensão em leitura | (EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| | | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | ☒ Verbos enunciação/marcas de linguísticas | (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação, marcas linguísticas e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, e sua relevância para a construção de sentidos dos textos. |
| | | | | |
| Oralidade | Todos os campos de atuação | Escuta atenta | ☒ Escuta atenta com interação | (EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. |
| | | Características da conversação espontânea | ☒ Conversação espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | Aspectos não linguísticos no ato de fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa. |
| | | Relato oral/Registro formal e informal | Finalidades da interação oral | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). |
| | | Forma de composição de gêneros orais | Planejamento e produção de gêneros orais | (EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, , noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). |
| | Campo das práticas de estudo e pesquisa | Escuta de textos orais | Escuta atenta/respeitosa e interativa | (EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito,apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais. |
| | | Compreensão de textos orais | Ideia central em gêneros da oralidade | (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, com foco em temáticas sociais, regionais e nacionais. |
| | | Planejamento de texto oral Exposição oral | Exposição de trabalhos e pesquisa | (EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro |
| | | | | escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. |

| | | | | |
|--|-----------------------------------|---|--|---|
| | Campo artístico-literário | Contagem de histórias | Reconto de gêneros literários | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante. |
| Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Todos os campos de atuação | Planejamento de texto | Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa | (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa:(os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. |
| | Todos os campos de atuação | Revisão de textos | Releitura/revisão/reescrita textual | (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentidos pretendidos. |
| | | Edição de textos | Edição de texto | (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. |
| | | Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita | Convenções da escrita | (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. |

| | | | | |
|--|-------------------------|---|--|--|
| | | Utilização de tecnologia digital | Edição e publicação de textos | (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos (folhetos com orientações sobre questões/problemas locais, guias, pesquisas sobre povos/grupos, entre outros gêneros próximos da realidade/necessidade dos estudantes), explorando os recursos multissemióticos disponíveis, individualmente ou com ajuda do professor. |
| | | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão | Recurso de referenciação/coesão/articuladores de sentido | (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, que contribuem para a construção de sentidos dos textos. |
| | | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, atentando para pertinência temática, progressão, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. |
| | | | | (EF04LP11) Planejar e produzir, com a colaboração do colega e a ajuda do professor, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros trabalhados e atentando para sua funcionalidade. |
| | Campo da vida cotidiana | Escrita colaborativa | Planejamento/produção/reescrita de gêneros textuais | |

| | | | | |
|---|----------------------------|---|--|--|
| | Campo da vida pública | | ☒ Estrutura argumentativa textual | (EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto. |
| Análise Linguística/ Semiótica (ortografização) | Todos os campos de atuação | Construção do sistema alfabético e da ortografia | ☒ Uso do dicionário em atividade e leitura e escrita | (EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. |
| | | | ☒ Ortografia/emprego da letra h | (EF35LP13) Memorizar e empregar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. |
| | | Morfologia | ☒ Pronomes coesivo anafórico/construção de sentido como recurso de | (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, visando à construção de sentidos dos textos lidos e escritos. |
| | | Construção do sistema alfabético e da ortografia | ☒ Reflexão sobre escrita/correspondência fonema-grafema | (EF04LP01) Ler e grafar palavras, refletindo Sobre a escrita, utilizando regras de Correspondência fonema—grafema regulares diretas e contextuais, em atividades de produção textual. |
| | | Conhecimento do | | (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário |
| | | alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polisssemia | ☒ Polisssemia | para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. |
| | | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação | ☒ Acentuação das paroxítonas | (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), observando a função dos acentos circunflexo e agudo de forma reflexiva. |
| | | Pontuação | ☒ Pontuação | (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, atentando para os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto. |
| | | Morfossintaxe | ☒ Concordância nominal (artigo, substantivo, adjetivo) | (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), atentando para a produção de sentidos. |

| PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 3º ANO | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|----------------------------------|---|
| BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DO CONHECIMENTO | HABILIDADES |
| I e II | Identities e alteridades | Espaços e territórios religiosos | (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. |
| III e IV | Manifestações religiosas | Práticas celebrativas | (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. |
| | | Indumentárias religiosas | (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. |

| PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 4º ANO | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|---|
| BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DO CONHECIMENTO | HABILIDADES |
| I | Manifestações religiosas | Ritos religiosos | (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. |
| | | Representações religiosas na arte | EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. |
| II | Crenças religiosas e Filosofias de vida | Ideia(s) de divindade(s) | (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e |

| PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 5º ANO | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|---|
| BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DO CONHECIMENTO | HABILIDADES |
| I e II | Manifestações religiosas | Ritos religiosos | (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. |
| | | Representações religiosas na arte | EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. |
| III e IV | Crenças religiosas e Filosofias de vida | deia(s) de divindade(s) | EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. |

PLANEJAMENTO DE ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E INGLÊS

ALINHADO À BNCC POR BIMESTRE

ARTE

Ensino Fundamental

1º ANO – 1º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|-------------------------------|--|
| 1º ANO - 1º BIMESTRE | Dança | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - O que é a dança? | (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - O que são as Artes Visuais? | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Conhecendo a música | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. |

| | | | | |
|--|--------|--|-----------------------|--|
| | Teatro | Processos de criação Contextos e práticas | - Conhecendo o teatro | (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. |
|--|--------|--|-----------------------|--|

1º ANO – 2º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|---------------------|--|
| 1º ANO - 2º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação | - Ponto e linha | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Dança | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Desenhos e danças | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. |

| | | | | |
|--|------------------|--|--|--|
| | Música | Processos de criação | - Sons e desenhos | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. |
| | Artes Integradas | Processos de criação Artes e Tecnologia | - Linhas para dançar, desenhar e tocar | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. |

1º ANO – 3º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|--------------------|--|--------------------------|--|
| 1º ANO - 3º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades | - Conhecendo as cores | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação | - Corta, corta e recorta | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |

| | | | | |
|--|--------|---|---|--|
| | Teatro | Contextos e práticas Processo de Criação | - Era uma vez... uma história | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |
| | Música | Materialidades Processos de criação | - Era uma vez... uma história e seus sons | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. |

1º ANO – 4º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|----------------------------------|---|---------------------------------|--|
| 1º ANO - 4º BIMESTRE | Artes Visuais e Artes Integradas | Materialidades Patrimônio Cultural | - Personagens de nosso folclore | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Teatro e Artes Integradas | Elementos da linguagem Processos de criação | - Lendas de nosso folclore | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |
| | Música e Artes Integradas | Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural | - Cantigas e parlendas | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Dança e Artes Integradas | Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural | - Brincadeiras de roda | (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |

2º ANO – 1º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|------------------------|--|
| 2º ANO - 1º BIMESTRE | Teatro | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Retratos e histórias | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva |

| | | | | |
|--|---------------|---|----------------------|--|
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação | - Olhar para mim | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação | - Olhar para o outro | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Memórias musicais | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. |

2º ANO – 2º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|--------------------------|--|
| 2º ANO - 2º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Formas e artes visuais | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Dança | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Formas e dança | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. |

| | | | | |
|--|--------|--|--------------------------------|---|
| | Música | Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação | - Música e imagens | <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> |
| | Teatro | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Uma imagem, muitas histórias | <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> |

2º ANO – 3º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|--------------------|--|-----------------------|--|
| 2º ANO - 3º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Explorando as cores | <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> |
| | Dança | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Criança dança | <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento</p> |

| | | | | |
|--|----------------------------------|---|-----------------------|--|
| | | | | (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. |
| | Música e Artes Integradas | Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural | - Festejos populares | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Teatro | Elementos da linguagem Processo de criação | - Histórias populares | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |

2º ANO – 4º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|---------------------------|---|
| 2º ANO - 4º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação Matrizes estéticas culturais | - Personagens imaginários | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de |

| | | | | |
|--|---|--|---------------------------------|--|
| | | | | forma intencional e reflexiva. |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Materialidade Processos de criação | - Músicas e sons nas histórias | <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> |
| | Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas | Elementos da linguagem Materialidades Matrizes estéticas culturais | - Como sou? | <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais</p> |
| | Música, Teatro e Artes Integradas | Materialidades Processos de Criação Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Brincando de inventar o outro | <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> |
| | | | | <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> |

3º ANO – 1º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|--------------------|--|-----------------------------------|---|
| 3º ANO - 1º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Paisagem | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação | - Inventando o mundo | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Teatro | Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem Processos de criação | - Cenário: as paisagens do teatro | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |
| | Música | Contextos e práticas Materialidades Notação e registro musical | - Sons a nosso redor | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como |
| | | | | procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. |

3º ANO – 2º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|-----------------------------|---|
| 3º ANO - 2º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades | - Formas geométricas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |
| | Artes Visuais e Dança | Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem | - Corpo, formas e movimento | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. |

| | | | | |
|--|---|--------------------------------------|------------------------|--|
| | Música | Materialidades Notação e Registro | - Formas e ritmos | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. |
| | Artes Visuais, Dança, Música e Artes Integradas | Processos de Criação | - Corpo, formas e sons | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |

3º ANO – 3º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|----------------------------------|---|---------------------------------|--|
| 3º ANO - 3º BIMESTRE | Teatro e Artes Integradas | Contextos e práticas Processos de criação Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural | - Histórias dos povos indígenas | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Artes Visuais e Artes Integradas | Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural | - Desenhos e símbolos indígenas | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Artes Visuais e Artes Integradas | Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural | - Heranças portuguesas | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da Linguagem | - Instrumentos musicais | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. |

3º ANO – 4º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|-----------------------------------|--|---------------------------------------|---|
| 3º ANO - 4º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação | - Inventando seres fantásticos | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Teatro e Artes Integradas | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação | - Imaginação, histórias e personagens | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| | Dança e Artes Integradas | Elementos da linguagem Processos de criação | - Corpo, movimento e personagens | (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas |
| | Música, Teatro e Artes Integradas | Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação | - Sons, histórias e personagens | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |

4º ANO – 1º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|--|---------------------|---|
| 4º ANO - 1º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Cor I | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Cor II | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). |
| | Música | Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical | - Notações musicais | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. |
| | | | | (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. |
| | Teatro | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Era uma vez... | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. |

4º ANO – 2º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|--------------------|--|--|---|
| 4º ANO - 2º BIMESTRE | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Gêneros em Artes Visuais: retrato e paisagem | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Gêneros em Artes Visuais: natureza-morta | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, |
| | | | | pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Dança | Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical | - Criações corporais | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação | - Elementos musicais | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de |
| | | | | histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. |

4º ANO – 3º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|----------------------------------|---|-------------------------------------|---|
| 4º ANO - 3º BIMESTRE | Artes Visuais e Artes Integradas | Elementos da linguagem Matrizes Estéticas Processos de Criação Patrimônio Cultural | - Culturas indígenas brasileiras I | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Música e Artes Integradas | Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio Cultural | - Culturas indígenas brasileiras II | (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. |
| | | | | (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Artes Visuais e Artes Integradas | Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação Arte e Tecnologia | - Fotografia: recortes do mundo | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. |
| | Dança | Elementos da linguagem Processos de criação | - Meu movimento e a dança | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. |

4º ANO – 4º BIMESTRE

| # | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|----------------------|--|--|-----------------------|--|
| 4º ANO - 4º BIMESTRE | Teatro | Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de criação | - Teatro sem palavras | <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> |
| | Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas | Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Artes e Tecnologia | - Cinema sem palavras | <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> |
| | Música | Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de Criação | - Hip-Hop: música | <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura,</p> |

| | | | | |
|--|-------|---|------------------|---|
| | | | | <p>intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> |
| | Dança | <p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processos de criação</p> | - Hip-Hop: dança | <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> |

5º ANO – 1º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|---|-----------------------------------|---|
| 5º ANO - 1º BIMESTRE | Artes Visuais | <p>Contextos e práticas</p> <p>Sistemas da linguagem</p> | - A história que a arte nos conta | <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> |
| | Teatro | <p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> | - Teatro é sempre igual? | <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> |
| | Música | <p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> | - Músicas do mundo | <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> |

| | | | | |
|--|-------|--|-------------------|--|
| | Dança | Contextos e práticas Processos de criação | - Danças do mundo | <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> |
|--|-------|--|-------------------|--|

5º ANO – 2º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|---------------------------|---|----------------------------------|--|
| 5º ANO - 2º BIMESTRE | Dança | Elementos da linguagem Processo de criação | - Vem dançar comigo | <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação | - Formas figurativas e abstratas | <p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> |

| | | | | |
|--|--------|---|--------------------------------------|--|
| | | | | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| | Música | Materialidade Notação e Registro Processos de criação | - Formas, linhas e criações musicais | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. |
| | Teatro | Contextos e práticas Elementos da linguagem | - Elementos teatrais | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). |

5º ANO – 3º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|----------------------------------|---|-----------------------------------|---|
| 5º ANO - 3º BIMESTRE | Música, Dança e Artes Integradas | Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio cultural | - Música e dança afro-brasileiras | (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |

| | | | | |
|--|---|--|----------------------------------|---|
| | Artes Visuais e Artes Integradas | Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural | - Artes visuais afro-brasileiras | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| | Artes Visuais | Contextos e práticas Processos de criação | - Grafite | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |
| | Artes Visuais, Dança e Artes Integradas | Materialidades Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia | - Arte contemporânea: videodança | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. |

5º ANO – 4º BIMESTRE

| # | <u>UNIDADES TEMÁTICAS</u> | <u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u> | <u>CONTEÚDOS</u> | <u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u> |
|----------------------|--|---------------------------------------|------------------------------------|---|
| 5º ANO - 4º BIMESTRE | Teatro | Processo de criação | - Cenas curtas: texto teatral | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. |
| | Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas | Materialidade Processos de criação | - Cenas curtas: figurino e cenário | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |

| | | | | |
|--|--|--|------------------------------|---|
| | Música, Teatro e Artes Integradas | Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia | - Cenas curtas: sonoridades | <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> |
| | Artes Visuais, Música, Teatro e Artes Integradas | Processos de criação Artes e Tecnologia | - Cenas curtas: apresentação | <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas de movimento e de voz, na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> |
| | | | | <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística</p> |

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

| 1º ANO - 1º Bimestre | 1º ANO - 2º Bimestre | 1º ANO - 3º Bimestre | 1º ANO - 4º Bimestre |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde e 5. alaranjado) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia e 5. morango) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. laranja, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída)) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo e 4. retângulo) - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Numbers (Números de 0 a 10) - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1. de manhã "in the morning", 2. de tarde "in the afternoon", 3. de noite (mais cedo) "in the evening" e (mais tarde) "at night". |

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

| 2º ANO - 1º Bimestre | 2º ANO - 2º Bimestre | 2º ANO - 3º Bimestre | 2º ANO - 4º Bimestre |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia, 5. morango, 6. uva e 7. pêra) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída), 9. qual é o seu nome? e 10. meu nome é...) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo, 4. retângulo, 5. estrela e 6. coração) - Numbers (Números de 0 à 10) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Family (Família: 1. mother - mãe, 2. father - pai, 3. grandmother - avó, 4. grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6. sister - irmã) - Family (Família: 1. mom / mommy - mamãe, 2. dad / daddy - papai, 3. grandma - vovó, 4. grandpa - vovô, 5. baby boy - bebezinho, 6. baby girl - bebezinha) |

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

| 3º ANO - 1º Bimestre | 3º ANO - 2º Bimestre | 3º ANO - 3º Bimestre | 3º ANO - 4º Bimestre |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) - Seasons of the Year (As Estações do Ano: 1. Primavera, 2. Verão, 3. Outono e 4. Inverno) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro) - Days of the Week (Os Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado) | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1. in the morning - de manhã, 2. in the afternoon - de tarde, 3. in the evening - de noite (mais cedo) e 4. at night - de noite (mais tarde)) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi"/2. olá "hello", tchau 3. "goodbye" 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída), 9. qual é | <ul style="list-style-type: none"> Conteúdo= - Family (Família: 1. mother - mãe, 2. father - pai, 3. grandmother - avó, 4. grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6. sister - irmã, 7. aunt - tia e 8. uncle - tio) - Family (Família: 1. mom / mommy - mamãe, 2. dad / daddy - papai, 3. grandma - vovó, 4. grandpa - vovô, 5. baby boy - bebezinho, 6. baby girl - bebezinha e 7. cousin - primo(a)) |
| | | o seu nome? e 10. meu nome é...) | |

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

| 4º ANO - 1º Bimestre | 4º ANO - 2º Bimestre | 4º ANO - 3º Bimestre | 4º ANO - 4º Bimestre |
|--|--|--|---|
| <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Body Parts (Partes do Corpo: cabeça, olho, ouvido, boca, nariz, ombro, braço, mão, perna, pé e pés)</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Healthy Food (Comida Saudável: Fruit/Frutas: 1.maçã, 2.banana, 3.laranja, 4.melancia, 5.abacaxi, 6.uva, Vegetables/Vegetais: 7.alface, 8.tomate, 9.batata, 10.cenoura, 11.pepino, Drink/Bebida: 12.água e Food/Comida: 13. Ovo)</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Animals (Animais: Pets - Animais de Estimação: 1. dog - cachorro, 2. cat - gato, 3. bird - pássaro, 4. fish - peixe, 5. turtle - tartaruga e 6. hamster - hamster)</p> <p>- Animals (Animais: Farm Animals - Animais da Fazenda:</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Opposite Adjectives (Adjetivos opostos / Antônimos: 1. good - bom, 2. bad - mau, 3. beautiful - bonito, 4. ugly - feio, 5. new - novo, 6. old - velho, 7. big - grande, 8. small - pequeno)</p> <p>- Costumes (Fantasias: 1. princess - princesa, 2. pirate -</p> |
| | <p>- Unhealthy Food (Comida Não Saudável: 1.pizza, 2.hambúrguer (lanche), 3.batata frita, 4.chips, 5.refrigerante, 6.milkshake e 7. "candies" (doces)</p> | <p>1.cow-vaca, 2.horse-cavalo, 3.pig-porco, 4.chicken-frango, 5.duck-pato, 6.sheep-ovelha, 7.donkey-burro)</p> | <p>pirata, 3. fairy - fada, 4. mummy -múmia, 5. witch - bruxa, 6. cowboy - vaqueiro, 7. mermaid - sereia e 8. ghost - fantasma)</p> |

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

| 5º ANO - 1º Bimestre | 5º ANO - 2º Bimestre | 5º ANO - 3º Bimestre | 5º ANO - 4º Bimestre |
|---|---|--|--|
| <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Days of the Week (Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado)</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro)</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Numbers (Números de 0 a 50)</p> <p>- Parts of the Day (Períodos do Dia: 1.in the morning-de manhã,</p> | <p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Family (Família: 1.mother - mãe, 2.father - pai, 3.grandmother - avó, 4.grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6.sister - irmã, 7.aunt - tia, 8.uncle - tio e 9. cousin -</p> |
| <p>- Seasons of the Year (As Estações do Ano: Primavera – Verão – Outono - Inverno)</p> | <p>- Numbers (Números de 0 à 30)</p> | <p>2.in the afternoon-de tarde, 3.in the evening-de noite (mais cedo) e 4.at night-de noite (mais tarde)</p> | <p>primo(a))</p> <p>- Family (Família: 1.mom/mommy - mamãe, 2.dad/daddy - papai, 3.grandma - vovó, 4.grandpa-vovô, 5.baby boy - bebezinho ,6.baby girl - bebezinha, 7.stepmother - madrasta e 8.stepfather - padrasto)</p> |

1º ANO – 1º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|---------------------------|-----------------------|---------------------------------------|--|---|
| 1º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Amarelinha | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|---------------------------|-----------------------|-------------------------------------|---|---|
| 2º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Elástico | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p><u>Orientações:</u></p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_ktYfPu_k Vídeo 2: https://youtu.be/SvhlTLghls</p> | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|---------------------------|-----------------------|----------------------------------|--|---|
| 3º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Corda | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo. | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|--------------------------|-----------------------|---|---|---|
| 4º ano 1º bimestre | Lutas | Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade ; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê. | <p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> |

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|--------------------------|-----------------------|---|--|---|
| 5º ano 1º bimestre | Lutas | Lutas de Matriz Indígena e Africana | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka. | <p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> |

1º ANO – 2º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|---------------------------|-----------------------|---------------------------------------|---|---|
| 1º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Amarelinha | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p>Orientações:</p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/dMUx0TCZM_I</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/QRj6B8ZAYS4</p> <p>Vídeo 2: https://youtu.be/ij-bixBprKA</p> | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|---------------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|---|
| 2º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Elástico | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p>Orientações:</p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_ktYfPu_k</p> <p>Vídeo 2: https://youtu.be/SvhTLtghls</p> | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|--|---|
| 3º ano 1º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular - Corda | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo. | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> |

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|---|---|
| 4º ano 1º bimestre | Lutas | Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade ; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê. | <p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> |

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|---|
| 5º ano 1º bimestre | Lutas | Lutas de Matriz Indígena e Africana | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka. | <p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> |

1º ANO – 3º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|--|--|
| 1º ano 3º bimestre | Esportes | Caracterização Esportes (bloco 9) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. | (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. |
| | | Olimpíadas (bloco 10) | <ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. | |
| | | Esportes de Marca Atletismo (bloco 11) | <ul style="list-style-type: none"> • História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Movimentos básicos utilizados no esporte. | |

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|--|---|--|
| 2º ano 3º bimestre | Esportes | Caracterização Esportes (bloco 9) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. | <p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da</p> |

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | | Olimpíadas (bloco 10) | <ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. | observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. |
| | | Esportes de Marca Atletismo (bloco 11) | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Marca; • História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Tipos de provas: provas de pista e de campo; • Movimentos básicos utilizados no esporte. | |

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|--|--|---|
| 3º ano 3º bimestre | Esportes | Caracterização Esportes (bloco 9) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. | (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). |
| | | Olimpíadas (bloco 10) | <ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. | |
| | | Esportes de Campo e Taco Golfe (bloco 11) | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Campo e Taco; • História do Golfe; • Características do Golfe; • Movimentos básicos utilizados no esporte. | |

4º ANOQuadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC**

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|--------------------------|-----------------------|---|---|---|
| 4º ano 3º bimestre | Esportes | Caracterização Esportes (bloco 9) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. | (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). |
| | | Olimpíadas (bloco 10) | <ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. | |
| | | Esportes de Rede e Parede Vôlei (bloco 11) | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Rede e Parede; • História do Vôlei no mundo e em Ibiaporã; • Características do Vôlei; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte. | |

5º ANOQuadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC**

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|--------------------------|-----------------------|--|--|---|
| 4º ano 3º bimestre | Esportes | Caracterização Esportes (bloco 9) | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. | (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). |
| | | Olimpíadas (bloco 10) | <ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. | |
| | | Esportes de Invasão Handebol (bloco 11) | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Invasão; • História do Handebol; • Características do Handebol; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte. | |

1º ANO – 4º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|--|---|
| 1º ano 4º bimestre | Ginástica | Ginástica Geral: Reconhecimento do próprio corpo. Habilidades Motoras (bloco 13) | <ul style="list-style-type: none"> Imagem corporal; Partes do corpo e segmentos corporais (cabeça, membros inferiores e superiores e tronco); Vivência de movimentos corporais. Conceito de habilidades motoras; Características das Habilidades locomotoras. | (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. |
| | | Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14) | <ul style="list-style-type: none"> Conceito de habilidades locomotoras; Características e vivência das habilidades motoras: andar e correr. Características e vivência das habilidades motoras: saltar e rolar. | (REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro. |

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|--|---|
| 2º ano 4º bimestre | Ginástica | Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 13) | <ul style="list-style-type: none"> Conceito de habilidades motoras; Vivência de habilidades motoras gerais. Conceito de habilidades locomotoras; Características e vivência das habilidades locomotoras: andar, correr, saltar e rolar. | (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. |
| | | Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14) | <ul style="list-style-type: none"> Conceito de habilidades locomotoras; Características e vivência das habilidades locomotoras: quadrupedar e engatinhar; Características e vivência das habilidades locomotoras: rastejar e escorregar. Conceito de habilidades Não - locomotoras; Características e vivência das habilidades não - locomotoras: sentar, levantar, agachar e deitar; | (REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro. |

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|---|--|
| 3º ano 4º bimestre | Danças | Danças do Brasil (frevo) (bloco 13) | <ul style="list-style-type: none"> • Características das Danças Brasileiras; • Identificação das Danças Brasileiras; • Características do Frevo; • Movimentos característicos do frevo. | <p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil</p> |
| | Ginástica | Ginástica Geral (bloco 14) | <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Movimentos fundamentais da ginástica geral; • Características e Vivência de equilíbrios, saltos e Giros; • Características e Vivência de rodante (estrela) e rolamentos. | <p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>(REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p> |

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|--|---|--|
| 4º ano 4º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13) | <ul style="list-style-type: none"> • História do Bet's • Campo e Materiais utilizados para o Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; • Forma tradicional de Jogar; • Adaptações do Jogo. | <p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> |
| | Ginástica | Ginástica rítmica / artística (bloco 14) | <ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; • Caracterização da Ginástica rítmica; • Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. • Movimentações básicas com os aparelhos. | <p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e</p> |
| | | | | <p>respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>(REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p> |

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

| ANO/ BIMESTRE | UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM |
|-----------------------|-----------------------|---|---|---|
| 5º ano 4º bimestre | Brincadeiras e Jogos | Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13) | <ul style="list-style-type: none"> História do Bet's Campo e Materiais utilizados para o Jogo; Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; Forma tradicional de Jogar; Adaptações do Jogo. | (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. |
| | Ginástica | Ginástica rítmica / artística (bloco 14) | <ul style="list-style-type: none"> Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; Caracterização da Ginástica rítmica; Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. Movimentações básicas com os aparelhos. | (EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e |
| | | | | respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. (REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal. |

5.2 O trabalho como princípio educativo

O trabalho como princípio educativo, remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo de cada um como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. O aluno torna-se uma pessoa e um cidadão pleno, um sujeito de direitos, capaz de intervir no mundo do trabalho e na sociedade.

O trabalho como princípio educativo, consiste no eixo para a compreensão das relações sociais e práticas educativas por meio da qual se concebe a formação humana em sua integralidade. Todas as ações que a comunidade escolar desenvolver com o intuito de melhorar o processo de ensino aprendizagem, deverão estar alinhadas a realização de um bom trabalho. Quando família e escola realizam suas funções em consonância e com os mesmos objetivos e metas, o trabalho

educativo flui com mais qualidade, conseqüentemente atingimos o objetivo de alcançar a melhoria do ensino público

A organização técnico-administrativa desta escola visa o seu bom funcionamento e, toda comunidade escolar participa nas tomadas de decisão, no acompanhamento e avaliação do processo educacional. A organização técnico-administrativa da escola abrange:

- I - Direção;
- II – Coordenação Pedagógica;
- III – Técnico- Administrativo;
- IV – Núcleo Operacional;
- V – Corpo Docente;
- VI – Corpo Discente.

Os cargos e funções previstos para as escolas, bem como as atribuições e competências, estão regulamentados em legislação educacional específica (Regimento interno).

5.3 O papel da escola e os sujeitos da educação

O planejamento, assim, deverá considerar a diversidade, estando alerta para as características individuais, o que envolve:

- A organização do espaço e dos aspectos físicos da sala de aula.
- A seleção, a adaptação e a utilização de equipamentos.
- Mobiliários de forma a favorecer a aprendizagem de todos os alunos.
- O planejamento das estratégias de ensino que pretende adotar em função dos objetivos pedagógicos, e conseqüentes conteúdos a serem abordados.
- A pluralidade metodológica tanto para o ensino como para a avaliação.
- A flexibilização da temporalidade e critérios de avaliação.

No que se refere aos alunos inclusos, o corpo docente é co-responsável pelo desenvolvimento da aprendizagem, e não somente cada professor, devendo assim partilhar a responsabilidade do ensino ministrado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

A finalidade da educação escolar é transmitir aos indivíduos aquilo que eles não podem aprender sozinhos e que promoverá o desenvolvimento máximo das possibilidades humanas. Partindo dessas premissas, o professor tem relevante função, pois ele será o responsável pelo planejamento de ensino, organizando os conhecimentos clássicos fundamentais a serem garantidos pela escola para a humanização dos indivíduos; ele vai elaborar os meios mais adequados à apropriação da cultura; é o educador que terá condições de avaliar o que o aluno atingiu dos objetivos planejados e quais as correções de curso que precisam ser estabelecidas para que a aprendizagem se efetive. Atualmente a educação do nosso município está vivendo à luz de uma pedagogia histórico crítica, vê-se a necessidade de refletir e aprofundar a compreensão sobre a importância da avaliação no contexto escolar, e em que momento deste processo ela deve ser realizada utilizando uma metodologia que abarque toda transformação ocorrida de forma coerente e harmoniosa. Tanto o aluno quanto o professor são sujeitos nessa mudança, o professor enquanto agente mediador do conhecimento e o aluno como receptor dessas ações. Dentro dessas mudanças a avaliação determina o momento de continuar e o de retroceder para recuperar conteúdos que ficaram falhos, afirmando e concretizando a aquisição do conhecimento. As metodologias utilizadas durante todo esse processo é o que sentenciará um resultado positivo ou negativo. Nesta nova concepção o conteúdo é apresentado ao aluno, após uma investigação do que o aluno já traz em sua bagagem, o que aprendeu em anos anteriores, e durante o decorrer do processo ensino aprendizagem são incorporados novos conhecimentos enriquecendo o que ele já tem.

Cabe ao docente entender que a avaliação por parte dos discentes é fundamental para a concretização do seu trabalho. Estar aberto ao diálogo e críticas é fundamental para que seu trabalho atinja os objetivos de ensinar. Eles são objetos da atividade docente. É por eles que devemos ensinar. Se não está ocorrendo aprendizado de maneira satisfatória cabe ao docente conhecer e investigar práticas que possibilitem o ensino. Refletir sobre a ciência a qual leciona-se e sobre as

práticas adotadas são fundamentais no trabalho docente.

No momento em que os discentes passam a perceber a aprendizagem real e concreta dos conteúdos formais, o processo de aprendizagem passa a ser concebido. Desta forma docente e discentes crescem intelectualmente de forma visível. Foi-se o tempo em que o “bom” professor era aquele que reprovava. Hoje percebe-se uma sociedade técnico científica em que a velocidade de informações e aprendizagens ocorrer de maneira praticamente instantânea. Em sala de aula estamos, muitas vezes, em “museus pedagógicos” nos quais pretende-se inserir informações e conteúdos nos discentes. A interação e troca de experiências baseadas em conteúdos formais são hoje a grande revolução da sala de aula. Uma sala de aula moderna onde ocorre o aprendizado real. No retorno para a prática social, na aplicabilidade dos conteúdos, é que os sujeitos do processo de aprendizado irão demonstrar as múltiplas relações que conseguem estabelecer através dos conteúdos formais. É nesse momento em que o docente irá perceber o quanto, a partir do momento inicial, o discente conseguiu crescer frente ao conhecimento inicial ou sócio-histórico. A percepção e confirmação ou não de seu novo estágio de desenvolvimento intelectual é a primeira etapa da avaliação. Com ela o docente percebe o quanto cada discente assimilou do conteúdo formal. Se sua prática atingiu os jovens. Quais as relações eles conseguem estabelecer. Como em todo o processo educacional precisa-se de documentos formais de aprendizado, passa-se a aplicar avaliações escritas ou outras formas de comprovação da aprendizagem. Conforme Vasconcellos (1993, p.79 apud Gasparin, 2011, p. 1980), “[...] na medida em que se realiza a exposição material, o sujeito se obriga a uma formatação, a uma concretização, a uma sintetização conclusiva, específica”. Para concretizar esta avaliação haverá instrumentos adequados pelos quais o docente permite aos educandos que mostrem por escrito, ou por outras formas, o quanto se apropriaram do conhecimento científico-cultural unido ao seu conhecimento prévio. As respostas dadas por eles evidenciarão seu novo nível de conhecimento.

Nesta perspectiva Histórico-Cultural baseamos os métodos de avaliação que será desenvolvido em nossa escola que será uma avaliação intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento para que o estudante continue avançando em sua

aprendizagem, sendo contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do estudante e considerar suas características individuais no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, levando-se em conta o nível operacional, a avaliação da aprendizagem dos estudantes tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná, a escola adotará estratégias e instrumentos de avaliação das aprendizagens, para cada etapa de ensino, visando o progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante.

5.4 A estrutura disciplinar e a integração curricular

A estrutura disciplinar é organizada com 4 horas aulas diárias, durante 200 dias letivos, a semana de aula é organizada com as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Educação Física, Arte, Língua Inglesa.

As disciplinas são organizadas dentro da semana, respeitando a seguinte horários por turma:

| 1º ANO A MATUTINO | | | | | |
|--|---------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h 30 | INGLÊS | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| 8h 30 às 9H30 | INGLÊS | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| 9H30 às 10H30 | ARTE | HISTÓRIA | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| 10h30 às 11h30 | ARTE | HISTÓRIA | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : Iris Maria De Jesus Campos | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 2º ANO A MATUTINO | | | | | |
|--|-----------------|-------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 8h 30 às 9H30 | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 9H30 às 10H30 | MATEMÁTICA | ARTE | HISTÓRIA | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS |
| 10h30 às 11h30 | MATEMÁTICA | ARTE | HISTÓRIA | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS |
| Professor Regente : Elaine Bertagnoli Pedroso | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 2º ANO B MATUTINO | | | | | |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|--------------|-------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA |
| 8h 30 às 9H30 | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA |
| 9H30 às 10H30 | INGLÊS | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS |
| 10h30 às 11h30 | INGLÊS | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS |
| Professor Regente : Daniella Nascimento Bicheri | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 3º ANO A MATUTINO | | | | | |
|--|-------------------|-----------------|--------------|--------------|-------------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 8h30 às 9H30 | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 9H30 às 10H30 | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | ARTE | HISTÓRIA | GEOGRAFIA |
| 10h30 às 11h30 | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | ARTE | HISTÓRIA | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : Elisângela Fernandes Dias De Lima | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 4º ANO A MATUTINO | | | | | |
|--|-------------------|-------------|-----------------|--------------|-------------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 8h30 às 9H30 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA |
| 9H30 às 10H30 | HISTÓRIA | CIÊNCIAS | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | GEOGRAFIA |
| 10h30 às 11h30 | HISTÓRIA | CIÊNCIAS | EDUCAÇÃO FÍSICA | INGLÊS | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : Adelaine Correia Pavan | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 5º ANO A MATUTINO | | | | | |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-----------------|-------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATEMÁTICA |
| 8h 30 às 9H30 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATEMÁTICA |
| 9H30 às 10H30 | HISTÓRIA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA | ARTE | INGLÊS |
| 10h30 às 11h30 | HISTÓRIA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA | ARTE | INGLÊS |
| Professor Regente : Rosemary Marcelino | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 5º ANO B MATUTINO | | | | | |
|--|---------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
| 7H30 às 8h30 | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | INGLÊS | MATEMÁTICA |
| 8h 30 às 9H30 | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | INGLÊS | MATEMÁTICA |
| 9H30 às 10H30 | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| 10h30 às 11h30 | GEOGRAFIA | CIÊNCIAS | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| Professor Regente : Eliana Apº Souza Felix | | | | | |
| Professor de Arte: Andreia Campanha Cortez Vanso | | | | | |
| Professor de Educação Física: Ellen Miriam Pedro Tini | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 1º ANO C VESPERTINO | | | | | |
|---|--------------------|----------------------|------------|----------------------|------------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LINGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| 13:55 – 14:50 | LINGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| 15:10 – 16:05 | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA | ARTE | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| 16:05 – 17:00 | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA | ARTE | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : Renata da Silva Rangel Shimomura | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 2º ANO C - VESPERTINO | | | | | |
|---|--------------------|----------------------|----------|------------|-----------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | MATEMÁTICA | HISTÓRIA |
| 13:55 – 14:50 | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | MATEMÁTICA | HISTÓRIA |
| 15:10 – 16:05 | LINGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | GEOGRAFIA |
| 16:05 – 17:00 | LÍNGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : Angelita Lucilene Correia Diniz | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 3º ANO B - VESPERTINO | | | | | |
|---|----------------------|-------------------|----------------------|--------------------|-----------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| 13:55 – 14:50 | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| 15:10 – 16:05 | MATEMÁTICA | LÍNGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| 16:05 – 17:00 | MATEMÁTICA | LÍNGUA INGLESA | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| Professor Regente : Maria José Biscardim Vieira | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 3º ANO C - VESPERTINO | | | | | |
|--|----------------------|----------------|----------------------|--------------------|-----------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA INGLESA | MATEMÁTICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| 13:55 – 14:50 | LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA INGLESA | MATEMÁTICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | HISTÓRIA |
| 15:10 – 16:05 | MATEMÁTICA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| 16:05 – 17:00 | MATEMÁTICA | ARTE | LÍNGUA PORTUGUESA | CIÊNCIAS | GEOGRAFIA |
| PROFESSOR REGENTE : VANDERCI APARECIDA PISSINATI DA ROCHA. | | | | | |
| PROFESSOR DE ARTE: ELISANGELA FERNANDES DIAS LIMA | | | | | |
| PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CÉLIA ROSA DA SILVA SAMPAIO | | | | | |
| PROFESSOR DE INGLÊS: ANGELA BIZARRIA DE OLIVEIRA TSUDA | | | | | |

| 4º ANO B - VESPERTINO | | | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-----------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LÍNGUA PORTUGUESA | HISTÓRIA | LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA INGLESA | GEOGRAFIA |
| 13:55 – 14:50 | LÍNGUA PORTUGUESA | HISTÓRIA | LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA INGLESA | GEOGRAFIA |
| 15:10 – 16:05 | MATEMÁTICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATEMÁTICA | ARTE | CIÊNCIAS |
| 16:05 – 17:00 | MATEMÁTICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | MATEMÁTICA | ARTE | CIÊNCIAS |
| Professor Regente : Angela Inês dos Santos Ponce | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 4º ANO C - VESPERTINO | | | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-----------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | HISTÓRIA |
| 13:55 – 14:50 | LÍNGUA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | ARTE | HISTÓRIA |
| 15:10 – 16:05 | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | LÍNGUA INGLESA | GEOGRAFIA |
| 16:05 – 17:00 | MATEMÁTICA | CIÊNCIAS | MATEMÁTICA | LÍNGUA INGLESA | GEOGRAFIA |
| Professor Regente : | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

| 5º ANO C - VESPERTINO | | | | | |
|---|----------------------|------------|----------------------|----------------------|------------|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 13:00 – 13:55 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | GEOGRAFIA | HISTÓRIA |
| 13:55 – 14:50 | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA | LÍNGUA PORTUGUESA | GEOGRAFIA | HISTÓRIA |
| 15:10 – 16:05 | ARTE | CIÊNCIAS | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| 16:05 – 17:00 | ARTE | CIÊNCIAS | EDUCAÇÃO FÍSICA | LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA |
| Professor Regente : Iris Maria de Jesus Campos | | | | | |
| Professor de Arte: Elisangela Fernandes Dias Lima | | | | | |
| Professor de Educação Física: Célia Rosa da Silva Sampaio | | | | | |
| Professor de Inglês: Angela Bizarria de Oliveira Tsuda | | | | | |

5.5 A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO

5.5.1 Educação Inclusiva

A escola insere os estudantes com necessidades educacionais especiais em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica, distribuindo-os pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiam das diferenças e ampliam positivamente as experiências de todos os alunos. Em relação a tais alunos, cabe ressaltar, que serão contemplados, também, com uma escola conteudística, entretanto, lhe será assegurada adaptação de proposta curricular, conforme suas condições cognitivas de aprendizagem. Na inclusão, o currículo nasce partindo do Projeto Político Pedagógico da escola, viabilizando sua operacionalização, sendo um canal facilitador no sentido de orientar as atividades educacionais, criando estratégias de como executá-las, definindo assim suas finalidades, sugerindo sobre o quê, quando e como ensinar, o que, como e quando avaliar.

A Educação Inclusiva, entendida sob a dimensão curricular, significa que o aluno com necessidades especiais deve fazer parte da classe regular, aprendendo

as mesmas coisas que os outros – mesmo que de modos diferentes – cabendo ao professor fazer as necessárias adaptações (UNESCO, s/d). Essa proposta difere das práticas tradicionais da Educação “Especial” que, ao enfatizar o déficit do aluno, acarretam a construção de um currículo empobrecido, desvinculado da realidade afetivo-social do aluno e da sua idade cronológica, com planejamento difuso e um sistema de avaliação precário e indefinido. A inclusão educacional pressupõe a realização de currículos abertos e flexíveis, comprometidos com o atendimento às necessidades educacionais de todos os alunos, sejam eles especiais ou não.

CURRÍCULO

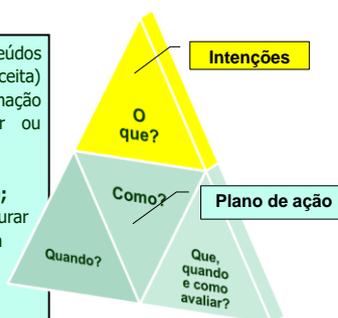
Como construção social

- I. Ligado a um momento histórico, a uma determinada sociedade e às relações que esta estabelece com o conhecimento.
- II. No currículo, várias relações se estabelecem, explícitas ou “ocultas”.
- III. Envolvem a reflexão e a ação, as decisões político-administrativas sistematizadas no Órgão Central da Educação, e as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

(SAVIANI, 1988)

Componentes curriculares: elementos pelos quais o currículo cumpre suas funções (COLL, 1987):

- I. **O que ensinar?** Conteúdos (experiência cultural socialmente aceita) e objetivos (processos da formação humana que pretende provocar ou favorecer).
- II. **Quando ensinar?** (ordenar e dar seqüência temporal aos conteúdos);
- III. **Como ensinar?** (modo de estruturar atividades para atingir objetivos em relação aos conteúdos);
- IV. **O que, como e quando avaliar?**



Podemos definir adaptações curriculares como modificações que são

necessárias realizar em diversos elementos do currículo básico para adequar as diferentes situações, grupos e pessoas para as quais se aplica. As adaptações curriculares são intrínsecas ao novo conceito de currículo. De fato, um currículo inclusivo deve contar com adaptações para atender às diversidades salas de aula, dos alunos (LANDÍVAR, 1999, p. 53).

A inclusão de alunos com necessidades especiais na classe regular implicará no desenvolvimento de ações adaptativas, visando à flexibilização do currículo para que ele possa ser desenvolvido de maneira efetiva em sala de aula e atender às necessidades individuais de todos os alunos. De acordo com o MEC/SEESP/SEB (1998), essas adaptações curriculares realizam-se em três níveis:

- Adaptações no nível do projeto pedagógico (currículo escolar) que devem focalizar, principalmente, a organização escolar e os serviços de apoio, propiciando condições estruturais que possam ocorrer no nível de sala de aula e no nível individual.
- Adaptações relativas ao currículo da classe, que se referem, principalmente, à programação das atividades elaboradas para sala de aula.
- Adaptações individualizadas do currículo, que focalizam a atuação do professor na avaliação e no atendimento a cada aluno.

Por flexibilização curricular entenda-se: “[...] A ampliação do conceito de currículo, exige viabilizar também a flexibilização horizontal, ou seja, possibilitar ao aluno o aproveitamento para fins de integralização curricular de várias atividades acadêmicas”. Consistem essas adaptações em: adequar os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, modificando-os de modo a considerar, na sua consecução, a capacidade do aluno em relação ao proposto para os demais colegas; priorizar determinados objetivos, conteúdos e critérios de avaliação.

O planejamento, assim, deverá considerar a diversidade, estando alerta para as características individuais, o que envolve:

- A organização do espaço e dos aspectos físicos da sala de aula.
- A seleção, a adaptação e a utilização de equipamentos.
- Mobiliários de forma a favorecer a aprendizagem de todos os alunos.

- O planejamento das estratégias de ensino que pretende adotar em função dos objetivos pedagógicos, e consequentes conteúdos a serem abordados.
- A pluralidade metodológica tanto para o ensino como para a avaliação.
- A flexibilização da temporalidade e critérios de avaliação.

No que se refere aos alunos inclusos, o corpo docente, e não cada professor deverá partilhar a responsabilidade do ensino ministrado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

5.6 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tendo em vista, a mudança de administração municipal foi verificada a necessidade de reorganização ,atualização e reelaboração da Proposta Pedagógica desta instituição de ensino de acordo com a Instrução Normativa de 03 de abril de 2022.A escola Municipal Rotary Club a partir de então baseada nas orientações da Secretaria de Educação passa a seguir a linha pedagógica a Teroria Histórico Cultural,sendo um documento norteador para o trabalho pedagógico,não excluindo a utilização das demais pedagogias que já existem,alinhada a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ao Referencial Curricular do Paraná.

É importante ressaltar que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,devemos:

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56).

A mudança alicerça-se, ainda, na análise dos resultados obtidos com o trabalho da linha pedagógica anterior, uma vez que os mesmos estavam aquém das expectativas. Considerou-se que esta pedagogia, por seu caráter mais diretivo, pela centralização do processo ensino-aprendizagem na figura do professor é a linha melhor atende às necessidades educacionais de nossos alunos e enfatiza o verdadeiro papel da escola, espaço do saber construído.

Tais situações serão apresentadas no decorrer deste documento, nas linhas e nas entrelinhas de cada parágrafo, resgatando o aspecto histórico de como cada momento foi sendo produzido e construído. Este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento educativo. Há a consciência, por parte dos educadores e da comunidade escolar deste Estabelecimento de Ensino, de que representa apenas um germe de projeto político pedagógico e se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história. Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

A educação escolar responde a uma necessidade histórica. Somente ofertando a todos, sem distinção, o direito de apropriação do saber historicamente acumulado, poder-se-á caminhar em direção da igualdade social. É nesse contexto que se insere o trabalho educativo nas disciplinas escolares mediante a apropriação do conhecimento científico. Ao professor cabe o papel de agente. Assim, embora o professor ensine e aprenda, o contexto institucional em que ele o faz não deve permitir que os papéis de professor e aluno se confundam, nem tampouco se igualem. O professor deve conhecer mais do que o educando e guiá-lo ao alcance de novas atitudes sociais e políticas.

O Projeto Político Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e uma reflexão contínua de todos que os envolvidos neste processo. Que escola queremos construir? Que conhecimentos nossos alunos/as precisarão ter para de fato, exercer a sua cidadania, nesta sociedade tão cheia de conflitos? Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do

diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ao homologar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o Brasil inicia uma nova era na educação brasileira e se alinha aos melhores e mais qualificados sistemas educacionais do mundo. Prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014.

A BNCC é um documento plural, contemporâneo, e estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes. Com ela, redes de ensino passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da Educação Básica, enquanto os currículos traçam o caminho até lá. Trata-se, portanto, da implantação de uma política educacional articulada e integrada.

As instituições escolares, as redes de ensino e os professores serão os grandes protagonistas dessa transformação para que essas mudanças cheguem às salas de aula. A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.

A BNCC aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudante. A BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que solidificam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, a

competência definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A BNCC propõe uma aprendizagem por **competências e habilidades**, as quais devem preparar os estudantes para serem capazes de resolver problemas reais.

As **habilidades** da BNCC são os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Quando desenvolvemos uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto. Habilidades essas que estão relacionadas a verbos como identificar, associar e interpretar, as habilidades são definidas como os conhecimentos que permitem o saber fazer.

A BNCC, no Ensino Fundamental, está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se unem na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações segue a mesma estrutura da BNCC, mas, trazendo para a realidade paranaense discussões sobre os princípios e direitos basilares dos currículos no estado e suscitando a reflexão sobre a transição entre as etapas, bem como a avaliação como um momento de aprendizagem.

A aprendizagem é um dos principais objetivos de toda prática pedagógica, e a compreensão ampla do que se entende por aprender é fundamental na construção de uma proposta pedagógica, também mais aberta e dinâmica, definindo, por consequência, práticas transformadoras. A escola é um – entre muitos outros – ambientes em que será possível adquirir conhecimento. Para tanto, educadores precisam incorporar os mais recentes resultados das pesquisas sobre aprendizagem e assumir a função de propiciar oportunidades para o aluno gerar e não somente consumir conhecimento, desenvolvendo capacidades internas. A construção de uma pessoa mais autônoma, no processo de aprender, define os

rumos de sua vida. Mas, para que isso não se transforme em uma ação individualista, é fundamental transformar a prática pedagógica em uma prática mediadora, comprometida, coerente, ao mesmo tempo consciente e competente. Dentro de uma concepção de aprendizagem como construção de conhecimento, vemos a linha histórico-cultural de Vygotsky s têm implicações diretas na área da educação, trazendo contribuições indiscutíveis para o processo ensino-aprendizagem. Vigotsky procurou entender o desenvolvimento intelectual a partir das relações histórico-sociais, ou seja, buscou demonstrar que o conhecimento é socialmente construído pelas e nas relações humanas.

A abordagem histórico-cultural considera a aprendizagem como um processo contínuo e a educação é caracterizada por saltos qualitativos de um nível de aprendizagem a outro. Para Vygotsky (1984, p.99), “o aprendizado pressupõe uma natureza social específica de um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que a cercam”. Desse ponto de vista, o aprendizado é o aspecto necessário e universal, uma espécie de garantia do desenvolvimento das características psicológicas, especificamente humanas e culturalmente organizadoras. Vygotsky (1984) identifica dois níveis de desenvolvimento: um se refere às conquistas já efetivadas, que ele chama de nível de desenvolvimento real ou efetivo; e outro, o nível de desenvolvimento potencial, que se relaciona às capacidades em vias de serem construídas. O nível de desenvolvimento real pode ser entendido como referente àquelas conquistas que já estão consolidadas na criança, àquelas funções ou capacidades que ela já aprendeu e domina, pois já consegue utilizar sozinha, sem assistência de alguém mais experiente da cultura (pai, mãe, professor, criança mais velha etc.). Este nível indica, assim, os processos mentais da criança que já se estabeleceram; ciclos de desenvolvimento que já se completaram. O aprendizado da criança se inicie muito antes de ela frequentar a escola, o aprendizado escolar introduz elementos novos no seu desenvolvimento. A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o que a criança já pode realizar sozinha e aquilo que ela somente é capaz de desenvolver com o auxílio de alguém. Na zona de desenvolvimento proximal, o aspecto fundamental é a realização de atividade com o auxílio de um mediador. Por isso, segundo Vygotsky (1984), essa é a zona cooperativa do conhecimento. O mediador ajuda a criança a concretizar o desenvolvimento que está próximo, ou seja, ajuda a

transformar o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real.

Considerando que a Pedagogia Histórico- Crítica procura articular o processo ensino aprendizagem num movimento de superação da sociedade excludente que historicamente vem marginalizando grandes parcelas da população, queremos formar pessoas conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar com conhecimento e discernimento para transformação de uma sociedade mais crítica, justa e ativa, que preserve sua qualidade de vida, buscando valores individuais e coletivos, contribuindo para sua melhoria, preservando o respeito ao próximo e a solidariedade. Buscamos desenvolver um cidadão solidário, consciente de sua cidadania, criativo, equilibrado, crítico e ético, capaz de tomar decisões neste mundo marcado pela pluralidade de informações.

Saviani (1991, p. 21-22) explica: “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta de formas mais adequadas para atingir esse objetivo. [...] Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular.

A escola insere os estudantes com necessidades educacionais especiais em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica, distribuindo-os pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiam das diferenças e ampliam positivamente as experiências de todos os alunos. Em relação a tais alunos, cabe ressaltar, que serão contemplados, também, com uma escola conteudística, entretanto, lhe será assegurada adaptação de proposta curricular, conforme suas condições cognitivas de aprendizagem. Na inclusão, o currículo nasce partindo do Projeto Político Pedagógico da escola, viabilizando sua operacionalização, sendo um canal facilitador no sentido de orientar as atividades educacionais, criando estratégias de como executá-las, definindo assim suas finalidades, sugerindo sobre o quê, quando e como ensinar, o que, como e quando avaliar.

A escola deve ser o espaço sócio educativo, de apropriação do conhecimento sistematizado, de forma compromissada, retornando para o cotidiano social como instrumento de transformação da realidade.

Tendo em vista que para que a educação ocorra é necessário ter objetivos e procedimentos metodológicos claros e preciso a escola Rotary se propõe à:

-Possibilitar a melhoria da qualidade do ensino, de modo que se permita aos alunos “a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado, bem como aos rudimentos deste saber”.

-Exercitar a democracia e a cidadania, através do movimento de ação/reflexão/ação, buscando a participação e o comprometimento do grupo, traçando metas e alcançando objetivos.

-Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, de modo que os alunos usufruam da escola para aprender, construir, crescer e conviver, familiarizando-se com as diferentes áreas do conhecimento – Língua Portuguesa, Matemática, Natureza e Sociedade (Ciências Sociais e Naturais), Arte, Educação Física, Ensino Religioso.

-Fomentar na equipe pedagógica, administrativa e professores o interesse pela qualificação do ensino, criando um espaço para que os professores possam refletir sobre ensinar e aprender.

-Oferecer às pessoas portadoras de deficiência condições adequadas para o desenvolvimento de seu potencial proporcionando sua integração no meio social e respeitando suas limitações, minimizando as diferenças e maximizando as semelhanças, visando sua integração, participação e realização pessoal no meio em que vive.

-Gerar oportunidades para que o aluno possa se apropriar de ideias, noções, procedimentos, conceitos, habilidades e atitudes que operem como instrumento para a interpretação do mundo científico e tecnológico em que vivemos.

-Estimular a integração e a participação dos alunos portadores de necessidades educativas especiais nas diversas atividades desenvolvidas na escola, visando garantir seu direito como cidadão em nossa sociedade, sendo necessário o suporte da educação especial que é oferecido pela classe especial ou sala de recursos.

-Incentivar os princípios de respeito à pátria, cidadania, solidariedade

humana, cultura e preservação do meio ambiente, associados aos conteúdos programáticos, propiciando a construção da identidade e autonomia, promovendo

assim, a interação com o meio social e ampliando gradativamente o conhecimento de mundo, estimulando o desenvolvimento das percepções corporais e suas limitações, bem como valores humanos como companheirismo e autocontrole.

-Desenvolver práticas educacionais diversificadas que propiciem ao educando formação que favoreça a apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais, facilitando assim sua compreensão da vida social e dos avanços do seu tempo.

-Desenvolver com o aluno um trabalho que o leve a observar, perceber, descobrir e refletir sobre a trajetória do homem em busca de novos conhecimentos, oportunizando através deles, a transformação do mundo em que vive, valorizando a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa cultura e em situações diversas relacionadas à vida cotidiana.

-Comunicar-se matematicamente, identificando, interpretando e utilizando diferentes linguagens e códigos, vivenciando processos de resolução de problemas que comportem a compreensão de enunciados, proposição e execução de um plano de solução, a verificação e comunicação deste.

-Compreender e valorizar a linguagem como espaço de interação social, produção e circulação do conhecimento e de estruturação da identidade pessoal e coletiva, conscientizando-se da necessidade da comunicação como condição indispensável à participação do indivíduo dentro da sociedade.

-Valorizar a leitura como fonte de fruição estética e entretenimento, concebendo a gramática de língua como um processo em revisão e elaboração constantes e propiciar uma reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na língua, seus significados e efeitos na comunicação.

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-a a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, dentro dos gêneros previstos para as séries, ajustados às diferentes situações comunicativas.

-Fazer do Ensino de História e Geografia um processo ativo de produção de novos “saberes”, desenvolvendo valores e conhecimentos que ajudem os educadores e educandos a compreenderem criticamente a realidade em que vivem,

e nela inserir-se de forma mais consciente e participativa.

-Evidenciar aprendizagens voltadas para atitudes/ações, como: economizar, reciclar, complementar, compartilhar e preservar, exercitando o protagonismo, participando da busca de soluções para os problemas sócios ambientais, propondo ações sustentáveis para o uso do espaço urbano e rural.

-Reconhecer aspectos básicos da organização política do Brasil e do Mundo, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país, compreendendo a hierarquização territorial de acordo com a escala de organização administrativa em: bairro, cidade, região, estado, nação até a totalidade planetária.

- Analisar as relações de poder das práticas sociais no espaço de vivência, associando as referências locais com outros lugares de culturas e economias diferentes, numa visão regional, nacional e planetária.

-Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolver atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, analisando os aspectos da História e da Geografia.

-Perceber-se como sujeito que tem sua própria história e faz história, identificando-se dentro do tempo histórico em que vive sendo capaz de respeitar o ser humano na diversidade de suas características e opções pessoais.

-Conhecer a história do Brasil em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, valorizando o patrimônio histórico cultural.

-Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.

-Apropriar-se da corporeidade por meio de diferentes práticas corporais, em Educação Física, percebendo que os movimentos promovem a saúde voltada para a qualidade de vida.

-Possibilitar diferentes formas de convivência harmônica através de atividades em grupo, jogos, brincadeiras e práticas pré desportivas, discutindo, criando e respeitando regras, valores e atitudes relacionadas à cooperação, à independência, à responsabilidade e ao respeito às diferenças individuais, sendo capaz de estabelecer algumas metas para si próprio (superar dificuldades, derrotas e conflitos).

-Utilizar os elementos básicos das expressões artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em Artes, expressando emoções, sentimentos e ideias pessoais por meio de diferentes linguagem.

- Descobrir e aprimorar suas próprias potencialidades em Artes, ampliando a percepção, a imaginação e a capacidade de expressão criativa, valorizando-a como forma de conhecimento, interpretação e transformação da realidade.

Os procedimentos se encontram fundamentados no estudo, planejamento e replanejamento das atividades, com finalidade de diagnosticar os problemas existentes na escola e pensar encaminhamentos possíveis para enfrentá-los. O replanejamento será bimestral e acontecerá através de reuniões onde os professores possam articular ações que permitam melhorar os resultados do processo ensino aprendizagem.

A partir da avaliação dos resultados obtidos no IDEB e na Provinha Brasil e dos objetivos propostos em cada série e em cada disciplina, os professores podem rever suas práticas para encontrar a melhor forma de intervenção. Com base nisso, também será possível traçar novas metas.

Nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física, os procedimentos metodológicos utilizados deverão evidenciar a prática social, que é comum a professores e alunos. Consiste este passo, no primeiro contato que o aluno mantém com o conteúdo trabalhado pelo professor. Sendo a visão do aluno, uma visão de senso comum, um tanto confusa, onde tudo, de certa forma, aparece como natural. Nesta fase, deve então o professor, posicionar-se em relação à realidade de maneira mais clara, a fim de conduzir o processo pedagógico com maior segurança e realizar o planejamento de suas atividades antecipadamente. Ao dialogar com os alunos sobre o tema a ser estudado mostrará a eles o quanto já conhecem sobre o assunto, evidenciando, que a temática desenvolvida em sala de aula, está presente em seu dia-a-dia.

Na Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento da criança é considerado como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações qualitativas de fatores internos e externos, e processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra. Segundo Vigotski (2007), não podemos nos limitar à determinação de níveis de desenvolvimento, se o que queremos é descobrir

as relações reais entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal. → Nível de desenvolvimento real: é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados, a criança consegue fazer as atividades, independentemente da ajuda de outros, porque as funções psíquicas necessárias para fazê-las já amadureceram nela; → Zona de desenvolvimento proximal : é o nível de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes, porque as funções psíquicas necessárias para tal ainda não amadureceram completamente, estando em processo de maturação.

Entre aprendizagem e desenvolvimento existem relações complexas: .O aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. .O aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. De acordo com Eidt e Tuleski (2007, p.7), “aprendizagem e o desenvolvimento constituem uma unidade dialética, onde a aprendizagem impulsionando o desenvolvimento, por sua vez gera novas aprendizagens mais complexas, infinitamente”. Isso significa que a aprendizagem precede o desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem é a força impulsionadora do desenvolvimento das funções psicológicas superiores no indivíduo. Segundo Vigotski (2007), “o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”. Assim, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento: Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VIGOTSKI, 2007, p.103). Desta forma, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, a aprendizagem por 1 meio da mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de

desenvolvimento da criança.

A LDB - Lei 9394/96- no item "e" do inciso V do art. 24 - "obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos". Ao aluno que apresentar aproveitamento insuficiente poderá recuperar a defasagem mediante estudos de recuperação proporcionados obrigatoriamente pelo estabelecimento, através das aulas de Apoio Pedagógico (reforço), com a perspectiva de construir uma ação pedagógica valorizando o paradigma de igualdade, ofertando múltiplas e distintas oportunidades, produzindo o que todos os cidadãos têm direito à Igualdade de resultados.

A finalidade da educação escolar é transmitir aos indivíduos aquilo que eles não podem aprender sozinhos e que promoverá o desenvolvimento máximo das possibilidades humanas. Partindo dessas premissas, o professor tem relevante função, pois ele será o responsável pelo planejamento de ensino, organizando os conhecimentos clássicos fundamentais a serem garantidos pela escola para a humanização dos indivíduos; ele vai elaborar os meios mais adequados à apropriação da cultura; é o educador que terá condições de avaliar o que o aluno atingiu dos objetivos planejados e quais as correções de curso que precisam ser estabelecidas para que a aprendizagem se efetive. Atualmente a educação do nosso município está vivendo à luz de uma pedagogia histórico crítica, vê-se a necessidade de refletir e aprofundar a compreensão sobre a importância da avaliação no contexto escolar, e em que momento deste processo ela deve ser realizada utilizando uma metodologia que abarque toda transformação ocorrida de forma coerente e harmoniosa. Tanto o aluno quanto o professor são sujeitos nessa mudança, o professor enquanto agente mediador do conhecimento e o aluno como receptor dessas ações. Dentro dessas mudanças a avaliação determina o momento de continuar e o de retroceder para recuperar conteúdos que ficaram falhos, afirmando e concretizando a aquisição do conhecimento. As metodologias utilizadas durante todo esse processo é o que sentenciará um resultado positivo ou negativo. Nesta nova concepção o conteúdo é apresentado ao aluno, após uma investigação do que o aluno já traz em sua bagagem, o que aprendeu em anos anteriores, e durante o decorrer do processo ensino aprendizagem são incorporados novos conhecimentos enriquecendo o que ele já tem.

Cabe ao docente entender que a avaliação por parte dos discentes é fundamental para a concretização do seu trabalho. Estar aberto ao diálogo e críticas é fundamental para que seu trabalho atinja os objetivos de ensinar. Eles são objetos da atividade docente. É por eles que devemos ensinar. Se não está ocorrendo aprendizado de maneira satisfatória cabe ao docente conhecer e investigar práticas que possibilitem o ensino. Refletir sobre a ciência a qual leciona-se e sobre as práticas adotadas são fundamentais no trabalho docente

No momento em que os discentes passam a perceber a aprendizagem real e concreta dos conteúdos formais, o processo de aprendizagem passa a ser concebido. Desta forma docente e discentes crescem intelectualmente de forma visível. Foi-se o tempo em que o “bom” professor era aquele que reprovava. Hoje percebe-se uma sociedade técnico científica em que a velocidade de informações e aprendizagens ocorrer de maneira praticamente instantânea. Em sala de aula estamos, muitas vezes, em “museus pedagógicos” nos quais pretende-se inserir informações e conteúdos nos discentes. A interação e troca de experiências baseadas em conteúdos formais são hoje a grande revolução da sala de aula. Uma sala de aula moderna onde ocorre o aprendizado real. No retorno para a prática social, na aplicabilidade dos conteúdos, é que os sujeitos do processo de aprendizado irão demonstrar as múltiplas relações que conseguem estabelecer através dos conteúdos formais. É nesse momento em que o docente irá perceber o quanto, a partir do momento inicial, o discente conseguiu crescer frente ao conhecimento inicial ou sócio-histórico. A percepção e confirmação ou não de seu novo estágio de desenvolvimento intelectual é a primeira etapa da avaliação. Com ela o docente percebe o quanto cada discente assimilou do conteúdo formal. Se sua prática atingiu os jovens. Quais as relações eles conseguem estabelecer. Como em todo o processo educacional precisa-se de documentos formais de aprendizado, passa-se a aplicar avaliações escritas ou outras formas de comprovação da aprendizagem. Conforme Vasconcellos (1993, p.79 apud Gasparin, 2011, p. 1980), “[...] na medida em que se realiza a exposição material, o sujeito se obriga a uma formatação, a uma concretização, a uma sintetização conclusiva, específica”. Para concretizar esta avaliação haverá instrumentos adequados pelos quais o docente permite aos educandos que mostrem por escrito, ou por outras formas, o quanto se apropriaram do conhecimento científico-cultural unido ao seu conhecimento prévio.

As respostas dadas por eles evidenciarão seu novo nível de conhecimento.

5.7 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Nesta perspectiva Histórico-Cultural baseamos os métodos de avaliação que será desenvolvido em nossa escola que será uma avaliação intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento para que o estudante continue avançando em sua aprendizagem, sendo contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do estudante e considerar suas características individuais no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, levando-se em conta o nível operacional, a avaliação da aprendizagem dos estudantes tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná, a escola adotará estratégias e instrumentos de avaliação das aprendizagens, para cada etapa de ensino, visando o progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes será aplicada por meio dos seguintes instrumentos: avaliação diagnóstica, avaliação bimestral, avaliação de recuperação semestral.

– A avaliação diagnóstica do ensino Fundamental será feita por 2 (dois) sistemas, um realizado pelo professor de cada turma, tabulado e entregue à S.M.E e o outro, realizado pelo Sistema Integrado de Ensino – Máxi. Os dois modelos deverão ser aplicados seguindo um calendário único proposto pela assessoria da S.M.E. No Ensino Fundamental, a “Avaliação Diagnóstica” será pautada na BNCC e Referencial Curricular do Paraná, abrangendo os seguintes componentes curriculares para o Ensino Fundamental I:

A - Língua Portuguesa;

B – Matemática;

A avaliação bimestral constitui-se numa avaliação periódica, a ser aplicada ao final de cada Bimestre conforme previsto no calendário escolar do 1º ano ao 5º ano, nas disciplinas de língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências e inglês. Além das avaliações sistematizadas. O acompanhamento individualizado periódico da criança deverá ser realizado, no mínimo, uma vez por bimestre, por meio da ficha de acompanhamento individual do aluno, abrangendo aspectos da trajetória aprendizagem e comportamental.

A avaliação semestral do sistema integrado constitui-se numa avaliação censitária, de larga escala, a ser aplicada, do 1º ano ao 5º ano, obrigatoriamente por todas as Unidades Educacionais que mantêm o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Ibiporã.

A avaliação bimestral será composta por duas avaliações com valor de 5,0 pontos cada uma, totalizando 10,0 pontos. A primeira composta por questões elaboradas pelo professor regente e a segunda composta pelo Sistema Integrado de Educação – Maxi (adquirido pelo Município). Na disciplina de inglês, caberá ao professor da disciplina a elaboração da primeira avaliação. A Avaliação Bimestral da disciplina de Arte será composta pela avaliação do Sistema Integrado de Educação – Máxi no valor de 5,0 pontos e trabalhos elaborados pelo professor da disciplina no valor de 5,0 pontos, totalizando assim, 10,0 pontos e na disciplina de Educação Física, a avaliação bimestral será composta por uma avaliação elaborada pelo professor da disciplina no valor de 5,0 pontos e trabalhos elaborados pelo mesmo, no valor de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos. A avaliação de recuperação semestral ocorrerá ao final do 1º e 2º semestre, visando a substituição da menor nota abaixo média (6,0) de cada semestre. Os conteúdos para essa avaliação serão de acordo com o planejamento trabalhado em cada semestre. Para essa Avaliação de Recuperação Semestral, aplicar-se-á apenas uma avaliação no valor de 10,0 pontos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão sistematicamente registrados nos Conselhos de Classe, discutidos com os estudantes e bimestralmente, comunicados aos estudantes e aos pais ou responsáveis legais. O rendimento escolar do estudante será apontado, bimestralmente, pelos professores

no Boletim Escolar Digital através do sistema LRCO, o cálculo da nota a ser atribuída ao estudante, ao longo e ao final do ano letivo, deve considerar, principalmente a análise dos seguintes aspectos:

- Aquisição de conhecimentos e de habilidades;
- Desenvolvimento de atitudes;
- Incorporação de valores e da cultura;
- Desenvolvimento da capacidade de mobilizar, articular e aplicar estes recursos;
- Desenvolvimento da capacidade de lidar com emoções visando levar o estudante ao encontro da solução de problemas da vida.

A recuperação da aprendizagem é parte integrante do processo educativo e construção do conhecimento e deve ser entendida como orientação permanente de estudo e criação de novas situações de aprendizagem do estudante que deverá ser contínuo e paralelo. A recuperação contínua da aprendizagem será realizada mediante a atuação permanente do professor em sala de aula, imediatamente após a aplicação do conteúdo programado, com vistas ao alinhamento do aproveitamento escolar do estudante proporcionando ao mesmo a oportunidade de rever os conteúdos aplicados e superar possíveis dificuldades detectadas durante o processo de ensino. A recuperação paralela da aprendizagem será realizada no contraturno escolar, ao longo do bimestre e ano letivo, visando corrigir as deficiências e dificuldades do processo de ensino e aprendizagem detectadas ao longo do período letivo.

Para que a aprendizagem ocorra de forma satisfatória todos os seguimentos da educação devem estar envolvidos, cabe à S.M.E a implementação do sistema pedagógico estruturado de ensino para alunos e professores da Rede Municipal de Educação. Esse sistema é composto de:

- I. Livros didáticos para alunos e professores do Ensino Infantil e Fundamental I;
- II. Assessoramento Pedagógico
- III. Plataforma digital de aprendizagem para alunos e professores;

IV. Formação continuada e capacitação de docentes e gestores com carga horária de 140 horas para Educação Infantil e Fundamental I;

V. Avaliação de aprendizagem para alunos;

VI. Avaliação institucional para a gestão municipal;

VII. Material específico para as disciplinas de Educação Física, Inglês e Arte, de acordo com as normas da BNCC e Referencial Curricular do Paraná;

VIII. Material específico de História e Geografia do Paraná para os anos finais do ensino fundamental;

O Sistema Estruturado de Ensino já está implantado desde fevereiro de 2022, auxiliando na aprendizagem do educando, buscando diminuir a defasagem de aprendizagem ampliada devido ao período pandêmico. Esse sistema compõe avaliação diagnóstica, avaliação bimestral, avaliação de larga escala, apostilamento, plataforma digital e Formação Continuada para os professores.

O município fez adesão ao TERMO DE CONVÊNIO entre a Prefeitura Municipal de Ibiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL, onde o presente Convênio tem por objeto estabelecer campo de estágio curricular para os estudantes dos Cursos de Graduação – Modalidade Licenciatura, com condições de proporcionar experiência prática na linha de sua formação, como complementação do ensino e da aprendizagem por meio de atividades sociais, profissionais e culturais executadas em situações da vida real e de seu meio, promovendo a integração Universidade-Comunidade. Cabe aos estagiários auxiliar a desenvolver práticas pedagógicas, organização de atividades, realização de pesquisas e ministração de aulas, utilizando técnicas de alfabetização, expressão artística e corporal, bem como, cuidados com a higiene do aluno no período do intervalo dos alunos, dar apoio ao professor regente da sala na aplicação das atividades durante os períodos de reforço escolar, além de orientar as crianças individualmente, reforçando a aprendizagem das atividades desenvolvidas, nas quais os mesmo apresentem dificuldades, a fim e acelerar ou retomar o processo de alfabetização.

A escola contará com o Programa do Governo Federal “TEMPO DE APRENDER” implementando as medidas necessárias à operacionalização das ações de fornecimento de recursos via Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE,

para atuação de Assistentes de Alfabetização Voluntário nas turmas de 1º e 2º ano, buscando diminuir as desigualdades do aprendizado dentro do contexto escolar.

Na Escola Municipal Rotary Club o conselho de classe é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, sendo organizado a: possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas; propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de avaliação de aprendizagem; favorece a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série/ano/classe; orientar o processo de gestão do ensino, sendo realizado quatro por ano (um por bimestre).

6 .PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS

6.1 Plano de ação

Um plano de ação é uma forma organizada e que segue uma metodologia para se definir metas e objetivos, as atividades que devem ser realizadas, quem serão os responsáveis para executá-las e acompanhar se atingiu os objetivos. O plano deve ser bem elaborado para que se possa atingir os melhores resultados.

Dentro do plano de ação da escola Rotary destacamos algumas dimensões principais :

- a) Redução de Reprovação;
- b) Redução de abandono;
- c) Melhoria da aprendizagem, da leitura, interpretação e escrita;
- d) Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas.
- e) Inclusão

a) Redução da reprovação

➤ Alunos faltosos

- Objetivo: diminuir o número de alunos faltosos.
- Meta: ter alunos com maior frequência escolar.
- Prazo: de fevereiro a dezembro
- Ações: contato por telefone , mensagem pelo whatsapp, preenchimento do sistema de evasão.

- Detalhamento das ações: coordenação da escola ou membros do comitê escolar de busca ativa entra em contato com mães ou responsáveis via ligação telefônica ou mensagem de whatsapp ,convocação dos pais ou responsáveis para conversar na escola,registro de ata,encaminhamento ao conselho escolar.

- Responsáveis :membros do comitê de busca ativa escolar,equipe pedagógica,direção, membros da escola,pais ou responsáveis.

➤ **Defasagem de aprendizagem**

- Objetivo :diminuir a defasagem da aprendizagem dos alunos.
- Meta:superar a defasagem do conhecimento que alguns alunos possuem.

- Prazo:de fevereiro a dezembro

- Ações :reforço escolar em horário oposto ao de aula,aulas em grupos,uso de metodologias ativas,contato com os responsáveis .

- Detalhamento das ações:encaminhar os alunos para o reforço escolar , em sala de aula propiciar momentos de revisão dos conteúdos defasados, contato com os responsáveis para auxiliar em casa.

- Responsáveis :professores ,equipe pedagógica, pais e responsáveis pelos alunos.

b) Redução do abandono:

➤ **Melhorar o contato com responsáveis :**

- Objetivo:desenvolver um contato ativo com pais ou responsáveis

- Meta :envolver os pais em atividades presenciais na escola.

- Prazo:de fevereiro a dezembro

- Ações:convidar os pais para participar do cotidiano escolar.

- Detalhamento das acoes: convidar os pais para participar do cotidiano escolar como eventos ,reuniões ,conversas informais,troca de ideias.

- Responsáveis:direção,coordenação,professores e pais.

c) Melhoria da aprendizagem,da leitura,interpretação e escrita:

➤ **Incentivo a leitura,interpretação de texto e imagens em todas as disciplinas,sendo desenvolvidas em ambientes diversos da escola:**

- **Objetivos:**Concluir o 1º ano sabendo ler e escrever palavras simples.

Alfabetizar os alunos ao final do 2º ano.

Desenvolver o hábito de leitura em todos os alunos.

Finalizar o 5º ano sabendo ler,interpretar e produzir textos.

Explorar os diversos espaços da escola para leitura e execução de atividades.

- **Meta :**Que os alunos concluem o 1º sabendo ler e escrever palavras simples.

Ao final do 2º ano os alunos devem estar alfabetizados.

Os alunos devem desenvolver o hábito de leitura por prazer.

Ao findar o 5º ano todos os alunos deverão estar alfabetizados,sabendo ler,interpretar e produzir textos com coerência.

Levar ao uso de ambientes diversificados da escola.

- **Prazo:**fevereiro a dezembro.
- **Ações:**Incentivo a leitura e escrita através de práticas pedagógicas concreta variadas aos alunos de 1º e 2º ano.

Utilizar a biblioteca da escola como ambiente da leitura por lazer.

Através de atividades de leitura ,escrita de textos e imagens proporcionadas pelos professores os alunos finalizarão o ensino fundamental I alfabetizados.

- **Detalhamento de ações:**Os professores do 1º ano deverão realizar diária de textos diversos.

Construção de alfabeto móvel para montagem de palavras com os alunos de 1º ano.

Utilizar ferramentas digitais.

Os alunos ao termino do 2º ano deverão saber escrever textos com começo,meio e fim.

Os professores devem utilizar a biblioteca da escola constantemente para incentivar a leitura pelo prazer.

Os professores poderão utilizar os diversos ambientes e espaços da escola para proporcionar atividades diferenciadas aos alunos.

- **Responsáveis :**professores e alunos.

f) Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas.

➤ **Interpretação de dados e informações para resolução de problemas:**

- Objetivos: Interpretar dados e informações diversas para resolução de problemas em cada ano do fundamental I.
- Meta: Os alunos de acordo com o ano que frequente saibam interpretar dados e informações de situação problema.
- Prazo: fevereiro a dezembro
- Ações : proporcionar momentos com a utilização de variados recursos para que todos os alunos possam interpretar e resolver situações problema.
- Detalhamento das ações: os professores devem proporcionar momentos variados utilizando recursos diversos para que os alunos possam interpretar dados e informações resultando na resolução de problemas.
- Responsáveis: professores e alunos.

➤ **Interpretação de dados em gráficos e tabelas:**

- Objetivo : Interpretar dados ,gráficos e tabelas até a conclusão do ensino fundamental I com clareza e coerência.
- Meta : Que os alunos ao final do 5º ano saibam interpretar dados em gráficos e tabelas.
- Prazo: fevereiro a dezembro.
- Ações: Proporcionar atividades que envolvam dados, gráficos e tabelas .
- Detalhamento das ações: durante o ciclo do Ensino Fundamental I deve ser proporcionado aos alunos momentos em que tenham contato com dados em gráficos e tabelas para que possam interpretar com clareza e domínio.
- Responsáveis : professores e alunos.

➤ **Cálculos e desenvolvimento do raciocínio lógico**

- Objetivo: Desenvolver o raciocínio lógico nos cálculos.
- Meta: Os alunos ao final do 1º ano devem saber resolver cálculos de adição e subtração simples.

Ao sair do 5º ano o aluno deve ser capaz de resolver as 4 operações com clareza.

- Prazo: fevereiro a dezembro

- **Ações:**Através de atividades concretas,lúdicas os alunos ao desenvolver cálculo com raciocínio lógico.
- **Detalhamento das ações:**Durante todo o período do fundamental I os professores vão proporcionar aos alunos momentos com atividades que envolvam cálculos com raciocínio lógico.
- **Responsáveis:**professores e alunos.

e)Inclusão

➤ Alunos com necessidades especiais educacionais:

- **Objetivos:**Incluir alunos com necessidades especiais em cada série de acordo com a demanda de procura pelos pais ou responsáveis.
- **Meta:**Que seja proporcionado um ambiente favorável de desenvolvimento dos alunos inclusos.
- **Prazo:**Fevereiro a dezembro
- **Ações :**Proporcionar o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais educacionais no ensino regular.
- **Detalhamento das ações:**A escola como um todo deve proporcionar que o aluno com necessidades especiais educacionais se desenvolva nas áreas necessárias :social,cognitivo e de aprendizagem.através de atividades concretas .
- **Responsáveis :**Professores ,pais ,alunos,equipe pedagógica administrativa,operacional.

6.2 Plano de transição do 5º para o 6º ano

É natural os alunos se sentirem com medo para iniciar o 6º ano,a nova série traz uma lista consideravel de desafios quando comparada a anterior. O mais importante é a escola encontrar maneiras de diminuir as dificuldades. Interações entre alunos e professores, visitas monitoradas às nova escola e adoção de hábitos de organização são pontos-chave para fazer a mudança.A primeira diferença entre as duas etapas é maior quantidade de professores,depois de conviver com apenas um educador em sala de aula durante anos administrando todas as disciplinas ,a troca para oito professores parece algo bem difícil.

Para que este momento seja mais leve a Escola Rotary propõe um plano de transição do 5º para o 6º ano a seguir:

- **Objetivos:**

Proporcionar aos alunos de 5º ano momentos de diálogo sobre o 6º ano.

Visitar uma escola que tenha o 6º ano.

Criar uma cartilha com informações sobre o 6º ano.

- **Meta :**

Que os alunos do 5º ano conheçam como é o formato das aulas no 6º ano.

- **Prazo :**

Agosto a dezembro.

- **Ação :**

Rodas de conversa.

Visitas .

- **Detalhamento das ações:**

Os professores de 5º ano ao final do 4º bimestre deverão fazer uma visita a escola mais próxima que atenda turmas de 6º ano, nesta visita deverá ser apresentado como serão as aulas e alguns espaços desta instituição.

Apresentação de uma cartilha explicativa de como é a rotina do 6º ano.

- **Responsáveis :** Professores, pais , alunos, equipe pedagógica.

6.3 REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVA

A escola trabalha de forma articulada, ensinamos os valores referentes ao bom convívio, dentro da disciplina de Ensino Religioso, bem como durante todas as demais disciplinas e a todo momento de convívio em ambiente escolar, regras de uso de palavras adequadas e boas ações são praticadas por todos os docentes e colaboradores, desta forma exemplificamos as atitudes que devem existir, temos também o apoio e participação dos pais e responsáveis que apoiam diretamente as ações realizadas pela escola, exigindo do aluno que o mesmo também as realize.

6.4 ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA, DE FORMA A ESTABELECEM-SE ROTINAS CLARAS PARA TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR

O espaço escolar é projetado e adaptado para atender as necessidades de nossos alunos.

A biblioteca é o espaço utilizado pelos professores seguindo o cronograma abaixo:

Cronograma biblioteca matutino

| Horário | Terça -feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|
| 7h35min as 8h25min | 5º ano A | 2º ano A | 3º ano A |
| 8h25min as 9h10min | 5º ano B | 2º ano B | 1º ano A |
| 10h10min as 10h50min | | | 4º ano A |

Cronograma biblioteca matutino

| Horário | Segunda -feira | Quarta-feira |
|-------------------------|----------------|--------------|
| 13h as 13h55min | 5º ano C | 1º ano B |
| 13h55min as 14h45min | 3º ano C | 2º ano C |
| 15h10min as 16h50min | 4ºano B | |

7.REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. ***Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica***. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf>. Acesso em: 24 de março de 2022.

PARANÁ. Lei n. 4978, de 05 de dezembro de 1964. Estabelece o sistema estadual de ensino. ***Diário Oficial do Estado do Paraná, nº. 242, de 26 de dezembro de 1964.*** Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=12350&codItemAto=134377>. Acesso em: 28 de março. 2022.

PARANÁ. Deliberação 02/2016 - CEE/PR. Dispõe sobre as normas para modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado.

ANTONIO, Rosa Maria-Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática. Maringá, 2008.

SERRANO, GENI. O papel da escola na formação do cidadão. UOL. Disponível: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.htm/> acessado em 04-05-2022 as 07h49min.

Política de educação Inclusiva.Portal Mec.Disponível em <http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva> acessado em 05-05-2022 às 8:45h

GASPARIN,João Luiz Gasparin PETENUCCI, Maria Cristina . Pedagogia históricocrítica: da teoria à prática no contexto escolar.Dia a dia educação.Disponível :<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf> acessado em 05-05-2022 às 9h

ANEXOS

